



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO PÚBLICA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA**

JEFFERSON GOMES DE SOUZA

IMAGEM INSTITUCIONAL: a percepção dos atores locais do município de Sumé - PB sobre o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

SUMÉ - PB

2017

JEFFERSON GOMES DE SOUZA

IMAGEM INSTITUCIONAL: a percepção dos atores locais do município de Sumé - PB sobre o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, da Unidade Acadêmica de Gestão Pública, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientador: Professor Dr. José Irivaldo Alves Oliveira Silva.

**SUMÉ - PB
2017**

S729i Souza, Jefferson Gomes de.

Imagem institucional: a percepção dos atores locais do município de Sumé – PB sobre o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido. / Jefferson Gomes de Souza. - Sumé - PB: [s.n], 2017.

60 f.

Orientador: Prof. Dr. José Irivaldo Alves de Oliveira Silva.

Monografia - Universidade Federal de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

1. Gestão Pública. 2. Instituição de Ensino Superior. 3. Imagem Institucional. I. Título.

CDU: 35 (043.1)

JEFFERSON GOMES DE SOUZA

IMAGEM INSTITUCIONAL: a percepção dos atores locais do município de Sumé - PB sobre o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, da Unidade Acadêmica de Gestão Pública, do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Pública.


BANCA EXAMINADORA



Prof. Drº José Irivaldo Alves Oliveira Silva
Orientador – UAGESP/CDSA/UFCG



Prof. Drº Luiz Antônio Coelho Da Silva
Examinador – UAGESP/CDSA/UFCG



Prof. Me. Allan Gustavo Freire da Silva
Examinador – UAGESP/CDSA/UFCG

Aprovação em 13 de setembro de 2017.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida, iluminar o meu caminho e ser sempre o meu refúgio, dedico também a minha mãe, Adriana, a quem eu agradeço por sempre possibilitar a realização dos meus sonhos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família por esse momento único de minha vida, ao meu padrasto, meu pai, meu irmão, meus avós, meus tios, à minha outra mãe de coração e a todos que de alguma forma me apoiaram e estiveram sempre ao meu lado, sem eles não seria possível chegar até aqui.

Quero agradecer também aos meus amigos e companheiros de jornada que possuem relevante participação na minha formação, à Elizandra, Cíntia, Tiago, Alcira, Nayan, Maria Isabel, Aline, Tuane, João, Camila, Leonardo e a todos aqueles amigos e colegas que me ajudaram de alguma forma, ou que sempre torceram por mim, mesmo de longe, lá de Caicó.

Obrigado a Clarissa e a Daniela, por dividirem moradia, mas também por compartilharem de momentos importantes e por me apoiarem sempre. Aos colegas de turma (Gestão Pública 2013.1), aos projetos que tive a oportunidade de integrar e dividir experiências, Programa de Educação Tutorial (PET), Account – Empresa Júnior de Gestão Pública e Programa de Extensão Universitária (ProExt).

Ao meu orientador, José Irivaldo, por toda a dedicação, ao professor Alex Bruno que me sugeriu trabalhar com esta temática e a todos os professores do curso, que foram tão importantes na minha vida acadêmica e no meu desenvolvimento profissional. Agradeço também ao Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido e a Universidade Federal de Campina Grande pela oportunidade de formação.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

“A persistência é o caminho do êxito”.

Charles Chaplin

RESUMO

A Imagem de uma instituição possui relevância por ser o instrumento em que é possível perceber quais os pontos positivos e negativos e um fator que demonstra qual é a visão que o público tem e se esta condiz com os objetivos da organização. A Identidade reflete a visão interna de uma organização, enquanto a Imagem é formada pela percepção externa. O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a construção da Imagem Institucional do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/Campus Sumé a partir da percepção dos atores locais que compõem o município. Quanto aos objetivos específicos: pretendeu-se apropriar-se das reflexões teóricas sobre a importância da imagem institucional da organização; descrever as características constitutivas do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido a fim de construir o arcabouço de sua imagem institucional e comparar as informações previstas no projeto de criação do CDSA com os dados levantados a partir da percepção dos atores locais, com o propósito de avaliar a coerência entre ambos. Este estudo classifica-se como descritivo, exploratório, com análise qualitativa, com natureza bibliográfica e documental, através de um estudo de caso e aplicação de questionários. Constatou-se que o CDSA possui uma imagem predominantemente satisfatória em relação às questões de diversos aspectos que foram abordadas, mas algumas circunstâncias específicas precisam ser aperfeiçoadas, gerando mais credibilidade social à organização na busca por uma Imagem sólida e positiva.

Palavras - Chave: Imagem. Instituição. Identidade. Atores Locais.

ABSTRACT

The image of an institution is relevant because it is the instrument in which it is possible to perceive the positives and negatives and a factor that demonstrates what the public vision has and if this is in keeping with the objectives of the organization. Identity reflects the inner vision of an organization, while the Image is formed by external perception. The present work has as general objective to analyze the construction of the Institutional Image of the Sustainable Development Center of the Semiarid - CDSA of the Federal University of Campina Grande - UFCG / Campus Sumé, based on the perception of the local actors that compose the municipality. Regarding the specific objectives: it was intended to appropriate the theoretical reflections on the importance of the institutional image of the organization; to describe the constitutive characteristics of the Center for the Sustainable Development of the Semi-Arid Region in order to build the institutional framework and compare the information provided in the CDSA creation project with the data collected from the local stakeholders' between them. This study is classified as descriptive, exploratory, with qualitative analysis, with a bibliographical and documentary nature, through a case study and questionnaires application. It was found that the CDSA has a predominantly satisfactory image regarding the issues of several aspects that were addressed, but some specific circumstances need to be improved, generating more social credibility to the organization in the search for a solid and positive image.

Keywords: Image. Institution. Identity. Local Actors.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	CONCEPÇÕES DE IMAGEM INSTITUCIONAL	13
3	CONCEPÇÕES DE IDENTIDADE INDIVIDUAL, SOCIAL E INSTITUCIONAL	15
3.1	IDENTIDADE INDIVIDUAL E SOCIAL	15
3.2	IDENTIDADE INSTITUCIONAL	16
4	RELAÇÃO ENTRE IMAGEM E IDENTIDADE INSTITUCIONAL	19
5	O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO – CDSA	21
5.1	CONTEXTO HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CDSA	21
6	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	25
7	RESULTADOS E DISCUSSÕES	27
7.1	PERFIL DOS ATORES LOCAIS	27
7.2	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	28
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
	REFERÊNCIAS	50
	APÊNDICE – A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	52
	APÊNDICE – B - TERMO DE CONSENTIMENTO	56
	ANEXO – A - IMAGENS DO CDSA	58

1 INTRODUÇÃO

A comunicação vem assumindo uma posição estratégica em toda e qualquer organização que preze por uma boa Imagem e saiba a real importância desta, no ambiente corporativo a Imagem está se consolidando como um instrumento fundamental de interação social, intercâmbio de informações e elemento imprescindível para as instituições, principalmente com a dimensão das tecnologias e transmissão de informações presentes no mundo moderno. A Imagem que uma organização apresenta é um fator crítico para a sua sobrevivência, por meio dela que seus diversos públicos tomam conhecimento sobre o que ela é, o que faz e o que planeja, assim como a postura crítica que assume diante da realidade e o seu papel como agente transformador e responsável pelo desenvolvimento da sociedade.

Toda e qualquer organização tem como seu maior patrimônio sua Imagem, ela é responsável e determinante para que haja a manutenção de uma reputação que esteja de acordo com os propósitos da organização ou instituição. Para o público, a Imagem é a visão externa da empresa e esta deriva da Identidade da organização. Nuno Vaz (2003, p. 53), refere-se a Imagem como um conjunto de ideias que uma pessoa tem ou assimila a respeito de um objeto, e que forma na sua consciência um entendimento particular sobre tal objeto, seja ele um fato, uma pessoa ou uma instituição. Assim a Imagem de uma instituição pode ser refletida de diversas formas para indivíduo, mesmo que esta tenha sido projetada de forma semelhante para seu público em geral.

Não se pode dissertar sobre Imagem sem falar de Identidade, pois esta é o que projeta a personalidade da instituição. A Identidade de uma organização precisa ser definida a partir de sua criação com um planejamento adequado que alinhe todas as suas áreas para que os objetivos e metas que foram planejadas sejam alcançadas. Torquato (2002, p. 241) acredita que “um dos maiores desafios da comunicação moderna é compatibilizar a visibilidade de uma organização com a sua identidade”. É necessário promover a coerência entre a Identidade e a Imagem, buscando a harmonia entre o que a organização é e o que ela parece ser para o seu público.

O Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido – CDSA, campus da Universidade Federal de Campina Grande localizado na cidade de Sumé - PB e alvo do presente estudo, surgiu a partir do Plano de Expansão Institucional da UFCG (PLANEXP) com o objetivo de ampliar e democratizar o acesso da população do cariri paraibano à

educação. A criação do campus de Sumé teria o intuito de proporcionar a inúmeros jovens a inserção em cursos de nível superior educacional, o que demarcaria uma verdadeira consolidação da atividade acadêmica no semiárido brasileiro.

Esse estudo se propôs a fazer uma análise sobre a Imagem Institucional do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido e sua Identidade a partir do ponto de vista de pessoas que sejam diretamente ou indiretamente afetadas ou estejam envolvidas com a instituição. Nesse contexto, a problemática de pesquisa tem como propósito identificar quais os elementos que caracterizam a Imagem do CDSA entre atores locais e representantes de diversos segmentos do município de Sumé - PB e se esta é coerente com a identidade elaborada pela instituição.

O presente trabalho tem como objetivo geral analisar a construção da Imagem Institucional do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/Campus Sumé a partir da percepção dos atores locais que compõem o município. Quanto aos objetivos específicos: pretendeu-se apropriar-se das reflexões teóricas sobre a importância da imagem institucional da organização; descrever as características constitutivas do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido a fim de construir o arcabouço de sua imagem institucional e comparar as informações previstas no projeto de criação do CDSA com os dados levantados a partir da percepção dos atores locais, com o propósito de avaliar a coerência entre ambos.

Esse estudo possui relevância acadêmica por incentivar a discussão sobre a Imagem Institucional do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA na cidade de Sumé - PB, comprometendo-se a verificar se a universidade condiz com o propósito pela qual foi criada, utilizando-se do projeto acadêmico do campus para gerar e dar suporte a pesquisa. Por isso, a importância do tema em ser estudado e discutido no âmbito acadêmico, para que se possa identificar, bem como buscar métodos e subsídios sobre a questão abordada.

O estudo é relevante no âmbito social porque tratou de verificar a Imagem da instituição a partir da avaliação de atores locais da cidade de Sumé – PB. Desta forma, a coleta de dados contou com o total de vinte e cinco pessoas com perfis de vários segmentos que responderam ao questionário aplicado, são eles: gestor público municipal, vereadores, professores, alunos, ex-alunos, técnicos administrativos, mestrando (a), representante comercial, líder religioso, representante da imprensa, funcionário da escola agrícola, representante de associação, morador (a) do bairro Frei Damião onde está localizada a Universidade, e a partir disto analisou-se a formação de sua Imagem Institucional.

A pesquisa é fruto do interesse e identificação do pesquisador pela área, além da curiosidade sobre o processo de criação do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA/UFCG, com o desejo de analisar seus mais diversos aspectos. Considerando ainda como relevância pessoal o interesse em aprofundar os conhecimentos nessa temática pouco explorada, além de propiciar condições teóricas para estudos futuros.

Metodologicamente, esta pesquisa classifica-se como um estudo de caráter descritivo, exploratório e com natureza qualitativa. Para a realização do trabalho foi elaborado um questionário com questões fechadas como instrumento utilizado para a coleta de dados da pesquisa, envolvendo questões sobre o CDSA que foram aplicadas aos atores locais e representantes de diversos segmentos da cidade de Sumé, e um estudo bibliográfico e documental, através do projeto acadêmico do campus, livros, monografias, sites e dissertações para formular o embasamento teórico desta pesquisa científica.

Diante do exposto, este trabalho possui a seguinte estrutura: nesta introdução expõe-se a problemática de pesquisa, os objetivos, bem como os fatores que justificam a relevância acadêmica, social e pessoal do tema. Na sequência apresenta-se a fundamentação teórica, procedimentos metodológicos, análise de resultados e discussão, considerações finais e referências.

2 CONCEPÇÕES DE IMAGEM INSTITUCIONAL

A Imagem de uma instituição possui um grande valor, ela é utilizada como um instrumento em que é possível perceber quais os pontos positivos e negativos e atua ainda como um fator determinante que demonstra qual é a visão que o público tem e se esta condiz com os objetivos da organização. Desta forma, podemos entender a Imagem Institucional como um mecanismo que se for bem desenvolvido e colocado em prática torna-se um aliado a todo e qualquer negócio.

Segundo Sampaio (1997, p. 248), a Imagem corporativa é o "conjunto das percepções em relação a uma empresa, tanto junto a seus consumidores como a outros grupos de pessoas e ao mercado como um todo. Essas percepções são a visão externa em relação a diversos aspectos da empresa". Ou seja, a imagem corporativa pode ser percebida de várias formas de acordo com a subjetividade de cada público em particular, com as suas devidas experiências e formas de influência absorvidas pelos grupos sociais que interajam ou que estão inseridos.

Para Argenti (2011, p. 64), Imagem é a empresa vista pelos olhos de seu público e concebe que "Uma Organização pode ter diferentes imagens perante diferentes públicos". Nesta mesma linha de raciocínio, Bueno (2009, p. 199) considera que uma organização não tem apenas uma imagem, mas imagens, em função das leituras que distintos públicos de interesse fazem dela. Diante dessas afirmações, é possível assegurar que a imagem dimensionada a uma organização provém da percepção da sociedade, sendo que cada cidadão poderá ter visões diferentes de uma mesma instituição apesar de observarem as mesmas características existentes em torno dela.

De acordo com Vaz (2003, p. 54), a Imagem que uma pessoa faz de uma instituição, contudo, não define as atitudes que essa pessoa terá frente a situações específicas que envolvam a instituição. Nesse conjunto, insere-se ainda a Opinião Pública, cujos padrões psicossociais vão orientar o comportamento de cada indivíduo e, por consequência, as suas atitudes e ações. Sendo assim, ao compreender a imagem de uma instituição, uma pessoa poderá usá-la como base para realizar alguma atividade, partindo do princípio da opinião pública que vai refletir e influenciar na sua tomada de decisões, de acordo com a imagem que foi construída.

A opinião pública está diretamente envolvida na formação da imagem, segundo Vaz (2003, p. 53), a opinião pública é um dos modos de expressão das atitudes e crenças. É comunicativa e interpessoal, realiza-se através da exteriorização dos sentimentos e

pensamentos de uma pessoa, funcionando como mecanismo de adaptação de cada indivíduo ao grupo social. ‘’No nível individual, a opinião confunde-se com a atitude. No nível coletivo, aparece como entidade mítica: a Opinião Pública é o sentimento do povo. ’’

Cada indivíduo possui uma percepção sobre os mais diversos assuntos que de alguma forma possa lhe atingir, mesmo que indiretamente, a partir dessa lógica que a opinião pública é concebida, levando-se em consideração que essas percepções podem ser diferentes ou semelhantes entre os indivíduos e que o convívio pode gerar influências nas formas de pensamento.

De acordo com Kunsch (2003), a imagem pode ser entendida como uma visão subjetiva da realidade objetiva, ou seja, as pessoas interpretam as mensagens emitidas pela organização de acordo com as experiências vivenciadas durante toda a sua vida, fazendo com que cada imagem formada seja única e individual. Portanto, a imagem que é formada por um funcionário não será a mesma formada por um estudante da instituição, por exemplo.

Desta forma, as instituições educacionais, como as universidades, também precisam estar atentas à Imagem que transmitem para a criação e manutenção de uma reputação apropriada junto à sociedade. Ao transmitir determinada mensagem, uma instituição de ensino como uma universidade proporciona que cada cidadão interprete esta propaganda ou atitude de acordo com seus princípios e individualidades.

A Imagem que se constrói de uma instituição provém das percepções que cada um de seus públicos desenvolve a partir da relação que mantém com a organização. Cada indivíduo tem o dom e a liberdade de perceber as coisas do jeito que quer e existem diversas formas de percepção de uma mesma coisa, é a partir disto que surge o conceito de imagem, sendo que esta pode ser positiva, neutra ou negativa.

3 CONCEPÇÕES DE IDENTIDADE INDIVIDUAL, SOCIAL E INSTITUCIONAL

A Identidade pode ser definida como um processo que está sempre em transformação e seu conceito tem sido muito discutido ao longo do tempo, possuindo diversas compreensões. A seguir serão citadas considerações referentes à Identidade individual, social e institucional, relatando as peculiaridades pertencentes a cada uma e também suas semelhanças, com o referencial de autores da área.

3.1 IDENTIDADE INDIVIDUAL E SOCIAL

Podemos definir a Identidade do indivíduo como um processo em constante transformação, sendo esta para o ser humano uma atividade em que ele busca encontrar o equilíbrio entre o que ele é, o que almeja se tornar e o que os outros esperam que ele seja. Para Machado (2003, p. 55):

O conceito de si é, portanto, uma construção mental complexa, fruto de uma relação dialética que considera o indivíduo igual a seus pares, mas único na sua existência, na sua experiência e vivência pessoal. A igualdade e a diferença permeiam a todo o momento as tentativas de auto representação por parte dos indivíduos. Assim uma identidade bem construída é aquela que delimitou os limites entre a individualidade e os grupos aos quais a pessoa está vinculada.

Ciampa (1987) entende identidade como metamorfose, ou seja, em constante transformação, sendo o resultado provisório da intersecção entre a história da pessoa, seu contexto histórico e social e seus projetos. A identidade tem caráter dinâmico e seu movimento pressupõe uma personagem. As diferentes maneiras de se estruturar as personagens resultam diferentes modos de produção identitária.

Pode-se afirmar que a Identidade é a articulação entre igualdade e diferença, possuindo um ciclo sem fim que acontece durante toda a existência de qualquer indivíduo, podendo assumir diferentes rumos de acordo com as mudanças que forem provocadas. Este processo pode ser entendido como uma metamorfose por gerar transformações durante toda a existência humana, de acordo com as individualidades de cada cidadão.

Para Silva e Vergara (2002, p. 5),

“não há sentido em falar-se em uma única identidade dos indivíduos, mas sim em múltiplas identidades que constroem-se dinamicamente, ao longo do tempo e nos diferentes contextos ou espaços situacionais dos quais esses indivíduos participam”.

Portanto, a identidade pode ser entendida como um elemento que mantém uma relação frequente com a sociedade, uma vez que é construída, mantida e está sempre sendo modificada pela estrutura social.

Torna-se necessário observar também a Identidade no meio social e seu processo dinâmico de interação. Segundo Turner e Oakes (1986), a identidade social é resultante da interação constante com o meio social em que estamos inseridos, esta é associada a uma dimensão emocional e avaliativa da pertença a grupos sociais, por via da autoconsciência que a caracteriza. Ou seja, no meio social, as identidades das pessoas podem ser demonstradas como o resultado de um processo de interação e que influencia e reflete a ação de um grupo no qual estão inseridos.

Para Woodward (2000, p. 32), a complexidade da vida moderna exige que assumamos diferentes identidades, mas essas diferentes identidades podem estar em conflito. Podemos viver, em nossas vidas pessoais, tensões entre nossas diferentes identidades quando aquilo que é exigido por uma identidade interfere com as exigências de outra.

Com isso, é possível afirmar que ao desenvolver diferentes formas de Identidade, como, por exemplo, no ambiente de trabalho, na convivência familiar ou em um grupo de amigos, um sujeito fica livre para assumir a forma de agir de acordo com o ciclo em que estiver inserido, no entanto, poderão surgir momentos em que os mecanismos psicológicos serão afetados e entrarão em conflito.

Diante das considerações apresentadas, a Identidade Social pode ser definida como um processo de interação do indivíduo com diferentes grupos e com exposição a fatores sociais que o leva a direcionar seus movimentos de acordo com a dinâmica de transformação existente. Partindo para o contexto organizacional, mesmo que haja uma diferenciação para fins de estudo, há uma ligação entre os tipos de Identidade abordados no trabalho, já que todos estão embasados no comportamento de indivíduos ou grupos. Mesmo a Identidade Institucional, que parece mais centrada nas organizações, só pode ser explicada a partir do comportamento humano desenvolvido nestas.

3.2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Desde sua idealização, toda e qualquer instituição precisa estar atenta aos comportamentos e situações que de alguma forma venham a interferir na formação da sua Imagem. Deve-se observar a criação e o fortalecimento da Identidade como marca, mantendo

fatores como a inovação, criatividade, marketing, organização e excelência entre as suas principais características, sendo estes, itens de relevância para a manutenção de uma boa e sólida Imagem perante o público.

De acordo com Phillip Kotler (2000) o ambiente competitivo leva as organizações a trabalharem sistematicamente para construir uma imagem sólida e positiva na mente do seu público. Ainda segundo Kotler (2000) as Universidades elaboram planos para melhorar sua imagem pública a fim de competir com mais êxito por um público maior e por mais recursos. A Identidade de uma instituição de ensino é, portanto a expressão que confere personalidade e traduz o que se considera ideal, desenvolvendo um conjunto de atributos que a torna única para o seu público.

Para Whetten e Mackey (2002), o fundamento da Identidade organizacional pode ser traduzido através da seguinte questão: “Quem somos nós, enquanto organização?”. Em conformidade, Albert (1998) propõe que a questão central da Identidade organizacional baseia-se nas respostas aos seguintes questionamentos: “Quem sou eu? Que tipo de organização é esta?”. Ou seja, a partir de questionamentos simples podemos formular a Identidade de uma organização, sendo esta inteiramente ligada às questões internas e ao complexo de elementos que dão personalidade a uma empresa.

Albert e Whetten (apud Whetten, 1998) ressaltam que a identidade organizacional tem três dimensões: (1) a definida pelos membros da organização, que é a central; (2) o que distingue a organização de outras; e (3) o que é percebido como traço contínuo, ligando o passado ao presente. Ou seja, a Identidade institucional confere personalidade e traduz o que se considera ideal para a instituição, representando conceitos e mostrando a situação desejável para situações futuras, além de demonstrar os valores que são necessários para constituir a base de tudo o que é adequado para circunstâncias enfrentadas de acordo com as realidades específicas, levando-se em consideração alguns fatores como inovação, qualidade, os princípios da ética e da responsabilidade social e a transparência, principalmente quando se trata do serviço público.

A Identidade organizacional compreende o processo, atividade e acontecimento por meio dos quais a organização se torna específica na mente de seus integrantes (SCOTT e LANE, 2000). A Identidade institucional deve ser sempre planejada com antecedência, a partir do momento em que o processo de criação de uma organização ou empresa for iniciado, para que assim os benefícios possam ser colhidos posteriormente sem que haja a interferência de situações resultantes da falta de organização e planejamento. Normalmente, as instituições

não se dispõem a construir sua Identidade institucional desde o início, só quando começam a perceber a real importância que esta possui é que modificam os métodos inadequados que faziam uso, o que acaba por implicar também na formação da Imagem. Entende-se que Identidade refere-se às questões internas, enquanto a Imagem está voltada ao meio externo com participação direta dos indivíduos.

4 RELAÇÃO ENTRE IMAGEM E IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Percebe-se que Imagem e Identidade são dois termos que possuem uma relação de similaridade, sendo que a Identidade caracteriza-se como a visão interna da empresa enquanto a Imagem trata da visão da organização construída por observadores externos. Um dos grandes desafios para as organizações é projetar uma Imagem que seja congruente com a sua Identidade, pois esses elementos envolvem o maior patrimônio de uma instituição que é a sua marca.

Paul Argenti é considerado referência sobre consultoria neste segmento. Ele define que a Identidade de uma empresa é todo patrimônio visual que compõe a sua realidade, todas as características que compõem o quadro de transmissão de uma mensagem, tais como logomarca, produtos, rótulos, serviços, lema, folhetos, uniformes, entre outros itens criados pela instituição. E afirma que é a partir da comunicação de suas características que uma empresa oferece informações para que o público forme uma opinião a seu respeito, e é a essa opinião que se qualifica Imagem (ARGENTI, 2006).

Embora exista distinção entre Identidade e Imagem institucional, uma é nitidamente relacionada com a formação da outra dentro de uma organização. Por isso qualquer deterioração da Imagem pode significar um risco também para a Identidade organizacional. É através da construção de uma Imagem positiva que uma organização obtém o reconhecimento, a credibilidade e a confiança de seus diversos públicos.

O Marketing Institucional também possui papel importante neste processo. De acordo com Vaz (2003, p. 69), o Marketing Institucional presta-se às atividades de “polimento de imagem das organizações”, na busca de sólida reputação e reconhecimento público para a empresa. Utilizado para formar, manter, consolidar ou mudar o conceito público de uma organização, é o sentido mais usual em que se emprega a expressão Marketing Institucional, voltado para a obtenção, preservação e melhoria da imagem da empresa no mercado.

Para Richers (1986) Marketing são as atividades sistemáticas de uma organização humana voltadas à busca e realização de trocas para com o seu meio ambiente, visando benefícios específicos. Ou seja, o conceito de Marketing envolve a construção de um relacionamento satisfatório, no qual indivíduos e grupos obtêm aquilo que desejam.

A partir do que foi apresentado, é possível perceber que em alguns momentos os termos Identidade e Imagem confundem-se ou se complementam. Torquato (1986, p. 97) esclarece que “por identidade, deve-se entender a soma das maneiras que uma organização

escolhe para se identificar perante seus públicos” e que “imagem, por outro lado, é a percepção da organização por aqueles públicos”. O autor diz ainda que a Imagem é como a opinião pública percebe a Identidade, e salienta que “a imagem é a sombra da identidade. Quando a identidade não é fixada de maneira adequada, a sombra é muito tênue” (TORQUATO, 1986, p. 115).

É relevante que as Instituições estejam aptas a propiciar serviços de qualidade, que os empregados estejam envolvidos e tenham participação nas atividades e decisões da empresa, além da comunicação eficaz e do comprometimento com as questões ambientais, que são fatores determinantes por influenciarem na formação da Imagem organizacional.

5 O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO – CDSA

A partir das informações obtidas no Projeto Acadêmico do Campus, realiza-se a seguir uma caracterização com informações sobre o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA, observando os fatores ocorridos antes mesmo de sua criação, a perspectiva de oferecer educação superior pública à população do semiárido brasileiro e o planejamento para consecução dos objetivos, além de dispor sobre a previsão orçamentária e todos os aspectos que fazem parte da história da universidade na cidade de Sumé-PB.

5.1 CONTEXTO HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CDSA

O Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido surgiu a partir da luta pela criação de um campus universitário no Cariri paraibano pelo Plano de Expansão Institucional (PLANEXP) da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, elaborado com o objetivo de democratizar o acesso à Universidade, contribuindo para a consecução das metas do Plano Nacional de Educação, especialmente a ampliação do contingente de jovens de 18 a 24 anos no ensino superior. Em 2003 uma parceria da UFCG resultou na fundação da Universidade Camponesa no Brasil (UNICAMPO), com a instalação do Campus Avançado da UFCG na Escola Agro técnica de Sumé (EAS).

O projeto político pedagógico desenvolvido entre os anos de 2003 e 2005 no campus avançado da UFCG em Sumé resultou na capacitação de jovens camponeses de vinte municípios do cariri paraibano, a filosofia pedagógica buscava principalmente responder a demanda da população por educação superior, a partir disso foram geradas consequências que valorizavam a experiência pedagógica da Universidade Camponesa no Brasil (UNICAMPO) como elemento importante para o desenvolvimento sustentável das populações do campo, especialmente do semiárido nordestino; a mobilização da sociedade civil e dos poderes públicos reivindicando a instalação de um campus da Universidade Federal de Campina Grande no cariri; e o Plano de Expansão Institucional (PLANEXP) que foi retomado pela UFCG com a intenção de promover a democratização do acesso ao ensino superior para os milhares de jovens no estado da Paraíba.

O processo desenvolveu-se em coincidência com o Programa de Expansão das IFES (Institutos Federais de Ensino Superior) do Governo federal, o que gerou a efetivação do

PLANEXP. Em setembro de 2005, o Ministério da Educação (MEC) autoriza a criação do campus universitário da UFCG na cidade de Cuité - PB, o que provocou um grande contentamento no estado da Paraíba, mas certa comoção no Cariri que continuou sua mobilização por um campus universitário em um ato público que ficou conhecido como ‘‘O Grito do Cariri’’.

Posteriormente, o Programa de Expansão das IFES também autorizou a criação do campus em Pombal – PB. Em dezembro de 2007, após diversas ações, manifestações em defesa do campus e a realização de plenárias, foi aprovada em Assembleia Ordinária a criação do campus universitário na cidade de Sumé-PB, definindo-se que este deveria ser focado no desenvolvimento sustentável do semiárido, considerando, por um lado, suas potencialidades econômico-produtivas e, por outro, suas vulnerabilidades ambientais, sociais e educacionais. Neste sentido, uma comissão formada por conselheiros da Câmara Superior de Ensino da UFCG, coordenada pelo secretário de projetos estratégicos, passou a discutir o formato do campus durante o primeiro trimestre de 2008.

O CDSA viria então com o objetivo de democratizar o acesso à educação para a população do cariri paraibano, que na época possuía os menores IDH e IDEB do país, possibilitando o direito a uma formação profissional de nível superior, com a oferta de vagas em quinze novos cursos, e para construir um novo paradigma que contribuísse para o desenvolvimento sustentável do semiárido.

Desde 2003, o Governo Federal mobiliza esforços para construir um novo modelo de desenvolvimento para o semiárido que possua políticas públicas eficientes e permanentemente voltadas para a ‘‘convivência’’ com a seca, e que também seja fundamentado em construir uma verdadeira revolução científica e educacional. Para que este modelo de desenvolvimento torne-se viável, uma das iniciativas tomadas e já mencionadas foi o Plano de Expansão das IFES, que veio a implantar 19 novos *campi* e duas novas Universidades no Nordeste, ‘‘repartindo o saber e a tecnologia com toda a sociedade, com foco voltado para as necessidades e vocações econômicas de cada região’’.

Já engajada nesse processo, por meio da criação dos *campi* de Cuité e Pombal, a UFCG entende ser necessária a criação do CDSA para colaborar com a consolidação dessa verdadeira ‘‘revolução’’ em curso no Nordeste do Brasil, incluindo as regiões do Cariri, Sertão do Piancó e Vale do Paraíba, diversas entre si, mas típicas das três mesorregiões do semiárido paraibano em suas potencialidades e vulnerabilidades.

Ao mesmo tempo em que o espaço rural é um local desafiador para que a Universidade seja inserida e seu ensino seja aplicado e difundido, este também é um espaço que necessita da implantação da Universidade que até então normalmente só era encontrada em grandes centros urbanos, gerando dificuldades de acesso ao ensino para a população do cariri paraibano, com a chegada do Campus de Sumé à região, nasce o desafio de construir um espaço permanente que elabore um verdadeiro projeto de desenvolvimento rural sustentável de acordo com as características da população e da região.

Como consta no Projeto Acadêmico do Campus, a proposta inicial de criação do CDSA seria a instalação da sede no campus de Sumé e a criação de dois polos acadêmicos descentralizados nas cidades de Itabaiana e Itaporanga, que constituíam as três regiões mais carentes em instituições de Ensino Superior no Estado da Paraíba, isto seria totalmente viável com os recursos que foram previstos com a aprovação da emenda do senador José Maranhão ao Plano Plurianual 2008-2011 que previa a aplicação de R\$ 60 milhões do Programa Brasil Universitário na expansão da UFCG que contou também com a determinação do próprio presidente Luís Inácio Lula da Silva e a autorização do MEC, aliados aos terrenos e edificações que foram doados pelas Prefeituras das respectivas cidades, o que seria mais do que suficiente para instalar a sede e os polos descentralizados.

O projeto de criação definia que o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido traria duas unidades acadêmicas, sendo a primeira delas a Unidade Acadêmica de Educação do Campo – UAEDUC, que contaria com quatro cursos, sendo eles: Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura em Ciências Sociais, Tecnólogo em Gestão Pública e Tecnólogo em Gestão do Desenvolvimento Rural, sendo que este último não foi concretizado.

A segunda seria a Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento – UATEC, contemplando os seguintes cursos de graduação: Engenharia de Biosistemas, Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos e Engenharia de Produção Agroindustrial, os três funcionariam no Polo Bio com sede em Sumé – PB, o curso de Agroecologia que existe atualmente no campus não aparece no projeto de criação. O Polo Água, em Itaporanga, estaria intensamente ligado com a efetivação do projeto da transposição do Rio São Francisco, neste deveriam existir os cursos de Engenharia Civil, Tecnólogo em Irrigação e Drenagem, Tecnólogo em Agrimensura e Tecnólogo em Aquicultura. A UATEC ainda apresentava em sua configuração o Polo Info, buscando um projeto de desenvolvimento conectado a tecnologia da informação, os cursos seriam Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnólogo em

Segurança da Informação, Tecnólogo em Redes de Computadores e Tecnólogo em Sistemas para Internet.

O financiamento apresentado no projeto contempla um valor total de R\$ 60.000.000,00 que foi aprovado pelo Congresso Nacional para o PPA 2008-2011 e captado para o Plano de Expansão Institucional da UFCG, sendo que parte deste recurso (R\$ 8.000.000,00) seria destinado para a construção do Colégio Agrícola de São João do Rio do Peixe, e o restante (R\$ 52.000.000,00) seria destinado à criação do CDSA. No orçamento geral, o valor total calculado para as despesas foi de R\$ 51.767.961,66, contemplando o Campus de Sumé com os Polos de Itabaiana e Itaporanga.

Torna-se importante ressaltar que algumas propostas presentes no projeto de criação do campus não foram consolidadas, como por exemplo, a existência do CDSA em três diferentes localidades, atualmente o campus só está presente na cidade de Sumé, com localização na Rua Luiz Grande, Bairro Frei Damião, sem a existência do Polo Água em Itaporanga e do Polo Info em Itabaiana, o que acabou ocasionando a não criação de alguns cursos de graduação que também estavam previstos na proposta inicial.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho classifica-se como um estudo de caso sobre o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA, da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, campus Sumé-PB. A pesquisa possui um estudo descritivo, de cunho exploratório, com análise qualitativa, bibliográfica e documental, através da consulta ao projeto acadêmico do campus, livros, monografias, sites e dissertações para formular seu embasamento teórico.

Para a realização do trabalho foi elaborado um questionário como instrumento utilizado para a coleta de dados da pesquisa, envolvendo questões sobre o CDSA que foram aplicadas à 25 (vinte e cinco) atores locais e representantes de diversos segmentos da cidade de Sumé, são eles: gestor público municipal, vereadores, professores, alunos, ex-alunos, técnicos administrativos, mestrando (a), representante comercial, líder religioso, representante da imprensa, funcionário da escola agrícola, representante de associação e morador (a) do bairro Frei Damião, onde está localizada a Universidade. Ressalta-se que houve dificuldades na aplicação do questionário pela complexidade em encontrar os diversos atores locais que seriam necessários para compor a pesquisa.

Quanto ao objetivo, a pesquisa é descritiva e exploratória, por buscar a compreensão, o conhecimento e ampliação do tema. De acordo com Gil (2010), as pesquisas exploratórias têm por finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos e hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores. Já a pesquisa descritiva, ainda segundo Gil (2010), tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população, fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

A natureza desta pesquisa é de caráter qualitativo, pois segundo Goldenberg (1997), a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa opõem-se ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria.

O trabalho assumiu a forma de um estudo de caso, por corresponder a uma situação específica e partir de um contexto real para realizar o estudo. Bruyne; Herman e Schoutheete

(1977) afirmam que o estudo de caso justifica sua importância por reunir informações numerosas e detalhadas que possibilitem apreender a totalidade de uma situação.

Como procedimento utilizado para realizar a coleta de dados foi elaborado um questionário (Ver apêndices A e B) contendo 20 (vinte) questões de múltipla escolha (questões fechadas) sobre fatores que influenciam direta ou indiretamente na formação da Imagem Institucional do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido - CDSA. O questionário foi aplicado na cidade de Sumé - PB com pessoas de diversos segmentos que compõem a sociedade com diferentes faixas etárias, sendo aplicado entre os dias 30 (trinta) de abril a 02 (dois) de maio de 2017, totalizando um total de 25 (vinte e cinco) pessoas, sendo estas direta ou indiretamente envolvidas com o campus da Universidade em Sumé, que responderam às questões propostas. Quanto à análise dos resultados, utilizou-se a formulação de gráficos para explicar os dados obtidos.

7 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico serão exibidas e analisadas as informações coletadas através do questionário aplicado aos atores locais e representantes da cidade de Sumé - PB, seus resultados são apresentados em forma de tabela, gráficos e comentários críticos e acadêmicos com a exposição de autores da área e o intuito de avaliar a formação da Imagem Institucional do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido.

7.1 PERFIL DOS ATORES LOCAIS

Foram aplicados questionários para compor este estudo com 25 (vinte e cinco) pessoas que estão diretamente ou indiretamente envolvidos com o campus da Universidade Federal de Campina Grande na cidade de Sumé, as respostas foram coletadas com atores locais e representantes dos mais diversos segmentos que compõem a sociedade a fim de averiguar qual é a Imagem transmitida pelo CDSA e se esta entra em conformidade com a Identidade que foi criada e almejada pelo campus, a opinião é importante para a pesquisa por gerar resultados que possam identificar quais os pontos negativos, positivos ou neutros sobre o assunto abordado.

Os mencionados atores que dão sustentação à pesquisa transitam por diversas faixas etárias, gêneros e classes sociais. Teve participação o gestor público municipal, três vereadores do sexo masculino, três alunos de diferentes cursos de graduação, Ciências Sociais, Gestão Pública e Engenharia de Biossistemas, quatro ex-alunas que fizeram parte de diferentes cursos de graduação, sendo que uma delas atualmente faz parte do mestrado em Farmacoquímica que é ofertado no CDSA, uma ex-aluna com o ensino superior incompleto, cinco professores de diferentes cursos que fazem parte do campus, dois técnicos administrativos que prestam serviço também no CDSA, a presidente da AAUC, associação que está localizada nas dependências da universidade, e que exercia o cargo de direção da Escola Agrotécnica de Sumé (EAS) no período de fundação da Universidade, o atual coordenador da EAS, um representante da Imprensa que faz parte do portal Cariri em Ação, um líder religioso da igreja católica, uma moradora do bairro Frei Damião, onde está localizado o campus, e um representante comercial.

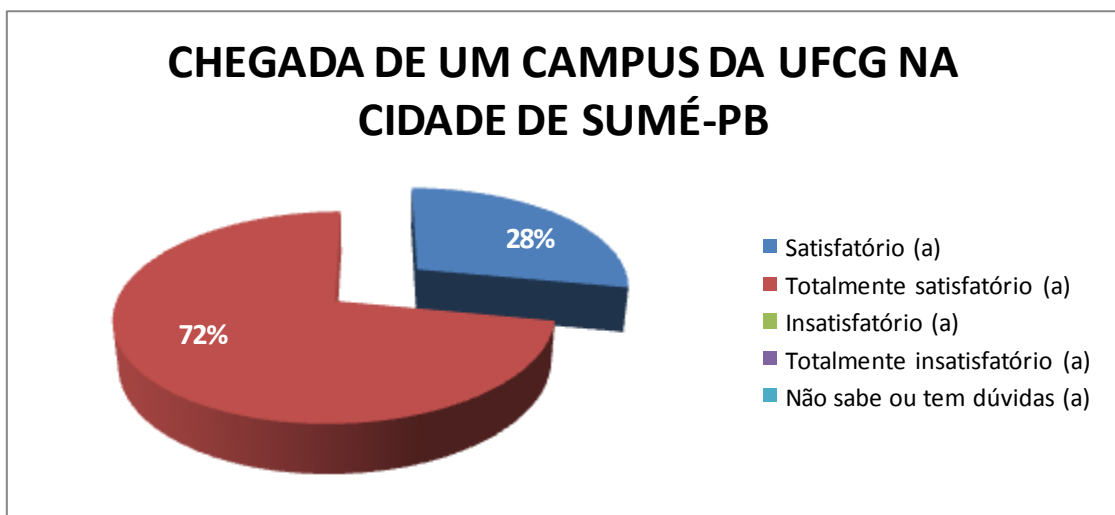
7.2 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Considerando as afirmações de Chauí (2003, p. 5),

“A universidade é uma instituição social e como tal exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo. Tanto é assim que vemos no interior da instituição universitária a presença de opiniões, atitudes e projetos conflitantes que exprimem divisões e contradições da sociedade. Essa relação interna ou expressiva entre universidade e sociedade é o que explica, aliás, o fato de que, desde seu surgimento, a universidade pública sempre foi uma instituição social, isto é, uma ação social, uma prática social fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições, num princípio de diferenciação, que lhe confere autonomia perante outras instituições sociais, e estruturada por ordenamentos, regras, normas e valores de reconhecimento e legitimidade internos a ela.”

Ao analisar o Gráfico 1 podemos observar claramente que a implantação de um campus da UFCG na cidade de Sumé é visto pela população como um aspecto positivo já que a grande maioria dos respondentes classificou a questão com a alternativa “Totalmente Satisfatório (a)”, ou seja, para 72 %, o que equivale a 18 das 25 pessoas questionadas, a criação do Centro de Desenvolvimento Sustentável trouxe benefícios para a cidade de Sumé, e outros 28% classificaram como “Satisfatório (a)”, as demais alternativas não foram escolhidas.

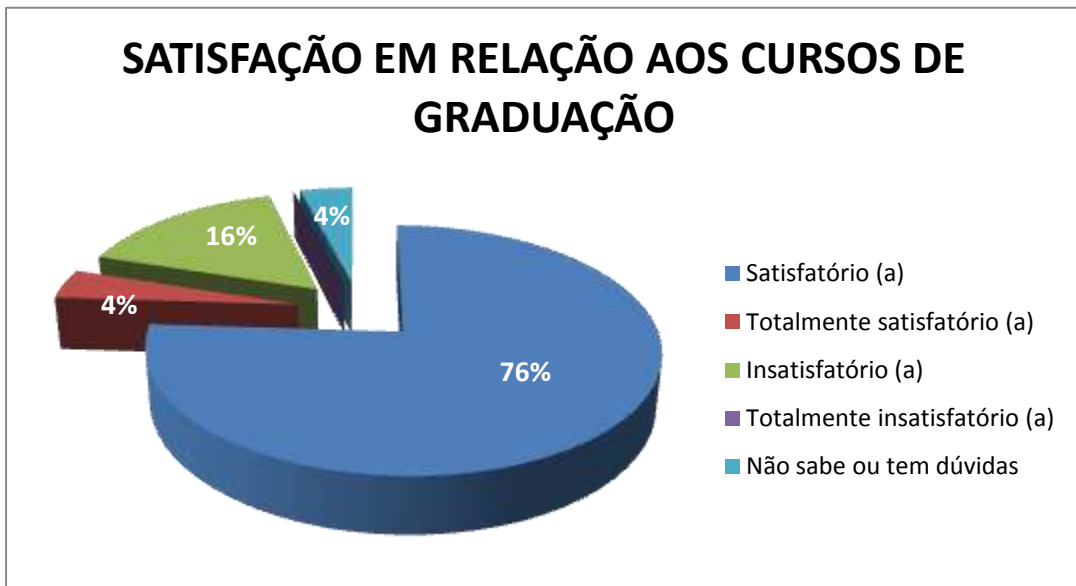
Gráfico 1 - Classificação em relação à chegada de um campus da UFCG a cidade de Sumé - PB, em percentual (%)



Fonte: Elaboração própria (2017).

Desta forma, pode-se afirmar que a chegada de um campus da UFCG na cidade de Sumé-PB é visto como algo positivo e que possui relevante importância para a propagação da educação superior no cariri paraibano, transformando a realidade local e possibilitando a democratização do acesso ao ensino.

Gráfico 2: Satisfação em relação aos cursos de graduação, em percentual (%)

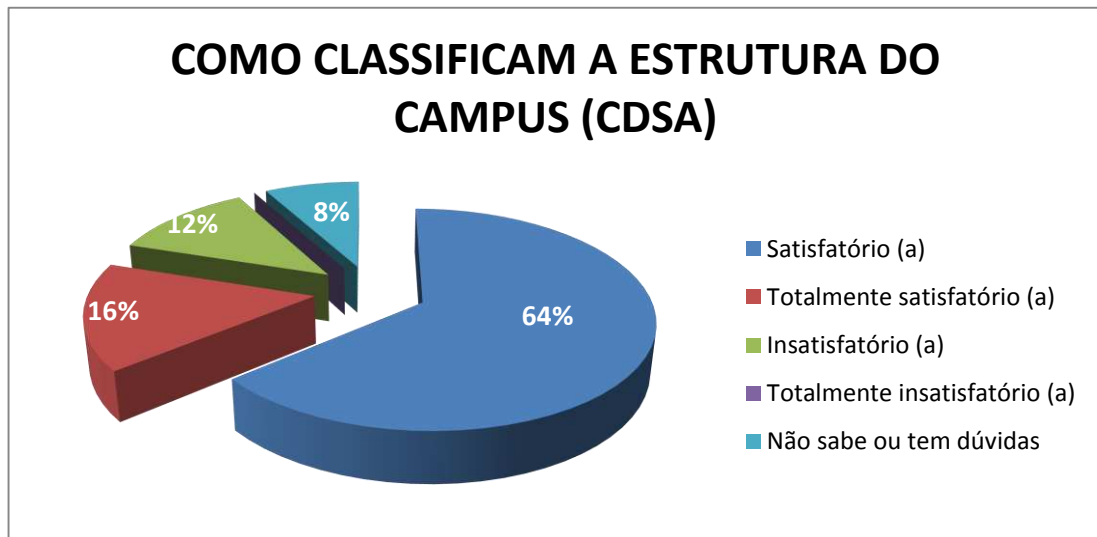


Fonte: Elaboração própria (2017).

A questão exposta no Gráfico 2 tinha como intenção saber qual é a satisfação do público em relação aos cursos de graduação que são ofertados no CDSA, neste caso, a maioria dos respondentes classificou como “Satisfatório (a)”, obtendo 76%, no entanto, é notório que boa parte dos questionados demonstraram alguma insatisfação já que a alternativa “Insatisfatório” foi a segunda que obteve maior percentual, com 16%.

Em relação à classificação da estrutura do campus, como mostra o Gráfico 3, a maior parte considerou como “Satisfatório (a)”, o equivalente a 64%, seguido por 16%, que classificaram como “Totalmente Satisfatório (a)”, 12% consideram como “Insatisfatório (a)” e 8% não souberam responder.

Gráfico 3: Classificação em relação à estrutura do campus, em percentual (%)

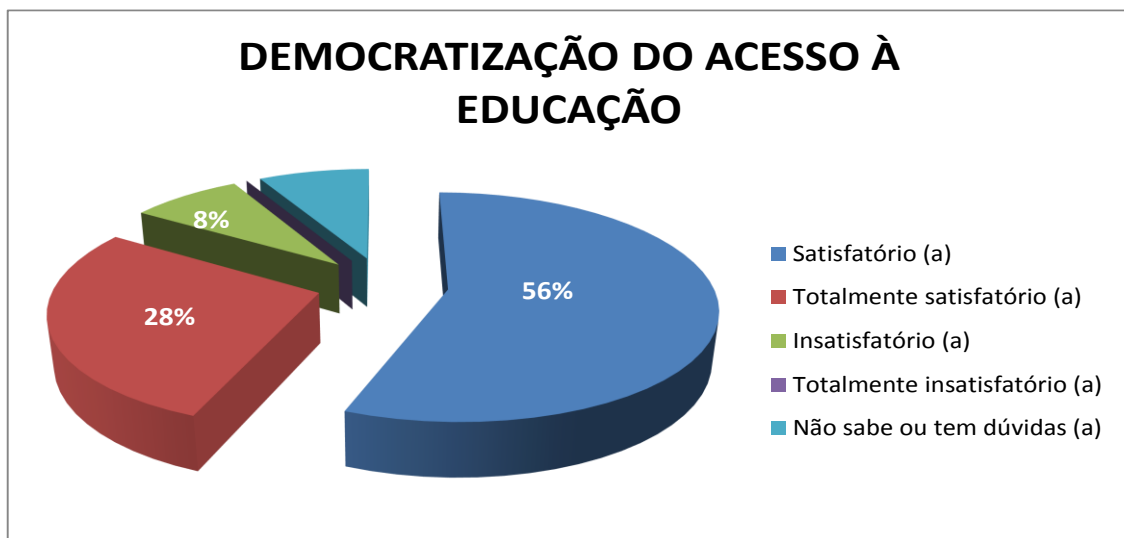


Fonte: Elaboração própria (2017).

Ou seja, no que se refere à questão dos componentes ou serviços que estão diretamente ou indiretamente relacionados à função organizacional do campus, a maioria dos questionados estão satisfeitos com a estrutura que vem sendo oferecida pelo campus. É necessário destacar ainda que por se tratar de um campus que é relativamente recente na região, o CDSA possui prédios ainda em construção, como por exemplo o Restaurante Universitário, e outros ainda em planejamento, como o Centro de Convivência.

A democratização do acesso às universidades é um tema cada vez mais atual que sempre gera algum debate por se tratar de um assunto que gera diversos desdobramentos. O Gráfico 4 faz referência justamente a uma das metas que foram designadas no projeto acadêmico de criação do campus de Sumé, onde era esperado que com a implantação do CDSA, a população do semiárido, especialmente aqueles com idade entre 18 e 24 anos, obtivesse acesso ao ensino superior, contribuindo para a consecução das metas consignadas no Plano Nacional de Educação e transformando a realidade social até então existente no semiárido paraibano, que era conhecido como zona de exclusão universitária.

Gráfico 4: Classificação do acesso da população do cariri a educação com a chegada do CDSA, em percentual (%)



Fonte: Elaboração própria (2017).

De acordo com o projeto acadêmico do campus, o objetivo da Instituição, ao propor a criação do campus de Sumé e dos pólos de Itabaiana e Itaporanga, para ali fazer funcionar o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, é expandir o escopo de suas ações de ensino, pesquisa e extensão, com a oferta de vagas para o ingresso em quinze novos cursos. Possuindo ainda como meta a criação de 3.650 novas vagas no ensino superior em cinco anos.

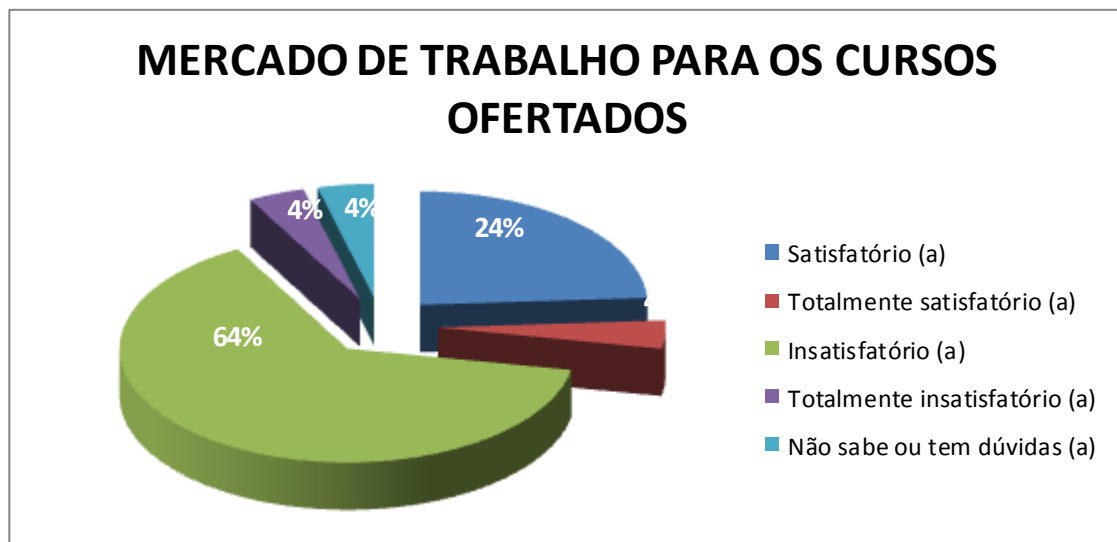
Fazendo um parâmetro entre a democratização do acesso ao ensino e a importância deste para a ascensão social e econômica, Bourdieu afirma que ao longo da história a população tem acreditado no poder da educação,

“É provável por um efeito de inércia cultural que continuamos tomando o sistema escolar como um fator de mobilidade social, segundo a ideologia da ‘escola libertadora’, quando ao contrário, tudo tende a mostrar que ele é um dos fatores mais eficazes de conservação social” (BOURDIEU, 2010a, p. 41).

De acordo com o exposto e com os dados apresentados no Gráfico 4 constatamos que a maioria dos que foram questionados estão satisfeitos, 56% classificaram como “Satisfatório (a)”, seguido por 28% que classificaram como “Totalmente Satisfatório (a)”, 8% classificaram como “Insatisfatório (a)” e outros 8% não soube responder ou tinham dúvidas.

Na questão apresentada no Gráfico 5 percebemos uma alteração nos índices de satisfação que foram apresentados até agora, ao serem questionados se os cursos ofertados possuem um mercado de trabalho abrangente, a grande maioria classificou como “Insatisfatório (a)”, o equivalente a 64%, ou seja, das 25 pessoas abordadas, 16 delas acreditam e/ou tem conhecimento de que os cursos de graduação presentes no CDSA não tem um mercado de trabalho compatível ou que esses profissionais ainda não conquistaram espaço no mercado.

Gráfico 5: Mercado de trabalho para os cursos que são ofertados, em percentual (%)



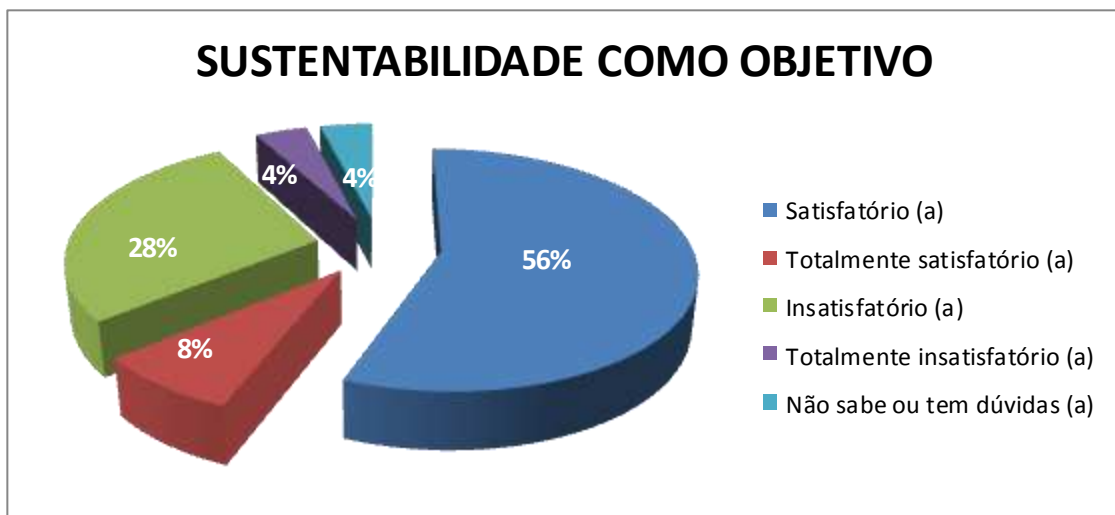
Fonte: Elaboração própria (2017).

Os aspectos pertinentes à preparação para o mercado de trabalho apoiam-se na discussão sobre o processo de formação no ensino superior, Werbel (2000), por exemplo, concluiu que os graduandos que conhecem o mercado conseguem pensar em caminhos efetivos de empregos, pois comparam mais racionalmente o que está sendo requerido no mercado com as habilidades pessoais que dispõem. Sendo assim, é necessário que aqueles que

optam por um curso de graduação possuem um conhecimento anterior sobre a sua importância e a oferta de vagas no mercado de trabalho, adaptando-se às qualificações que serão exigidas.

Como citado no projeto acadêmico do campus, a sua justificativa salientava que o Bioma Caatinga é repleto de recursos naturais, podendo abrigar atividades produtivas rentáveis e sustentáveis. Portanto, o desafio seria construir um espaço permanente que contribuísse para a elaboração e implementação de um verdadeiro projeto de desenvolvimento sustentável para agricultura familiar nordestina, contemplando as políticas públicas para o setor, baseando o na interação entre as perspectivas, interesses e projetos dos agricultores familiares e de suas organizações com o referencial teórico, analítico e prático das disciplinas universitárias.

Gráfico 6: Qualificação do objetivo do campus em ser um centro de desenvolvimento sustentável, em percentual (%)



Fonte: Elaboração própria (2017).

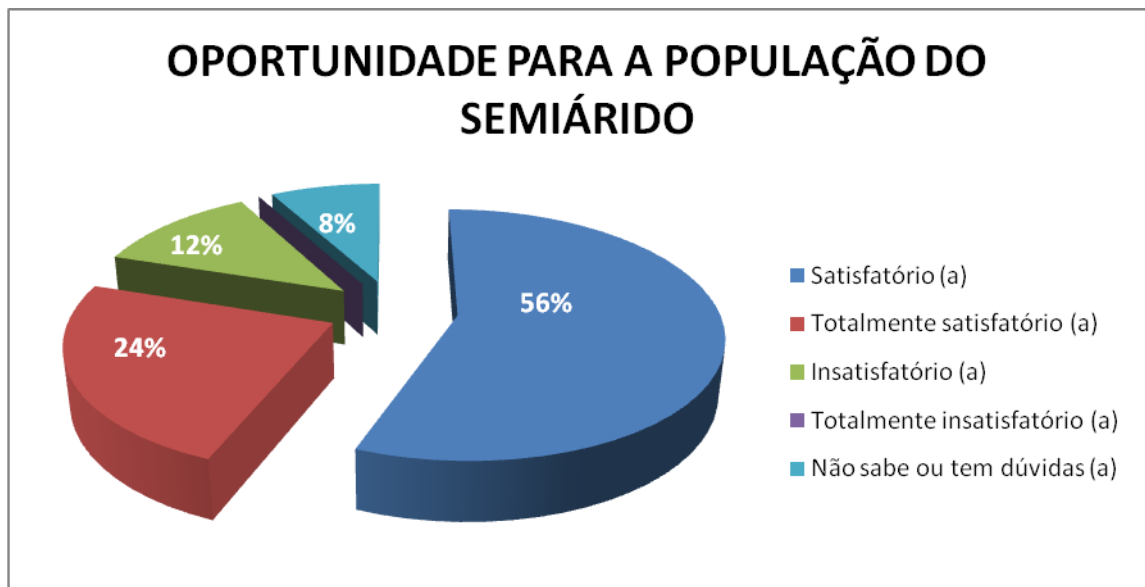
A atuação das instituições pautada pelo desenvolvimento sustentável configura-se como uma alternativa que vem despontando com o apoio da comunicação organizacional. O Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, como o próprio nome já diz, tinha como intuito em seu projeto de criação, mudar a forma de apropriação e uso dos recursos ambientais, e até mesmo promover a recuperação ou reabilitação de algumas áreas da região.

Na pesquisa, como apresentado no Gráfico 6, identificou-se que a maioria classifica como “Satisfatório (a)”, 56%, no entanto, a alternativa “Insatisfatório (a)” veio na sequência com 28%. Observa-se que a opinião dos respondentes não representou uma definição geral,

inclusive, muitos demonstram ter dúvidas sobre o assunto e sobre as práticas sustentáveis que são realizadas no campus.

A questão sete indagou se o campus oferece oportunidade para a população do semiárido, ou seja, se com a chegada do CDSA na cidade de Sumé, as circunstâncias que vão desde o processo educacional até o desenvolvimento regional, com a oferta de vagas e ampliação do mercado de trabalho se tornaram mais favoráveis e conquistaram novas perspectivas. De acordo com o Gráfico 7, grande parte classificou como “Satisfatório (a)”, atingindo o índice de 56% e “Totalmente Satisfatório (a)” atingiu 24%.

Gráfico 7: Classificação do campus como oportunidade para a população do semiárido, em percentual (%)

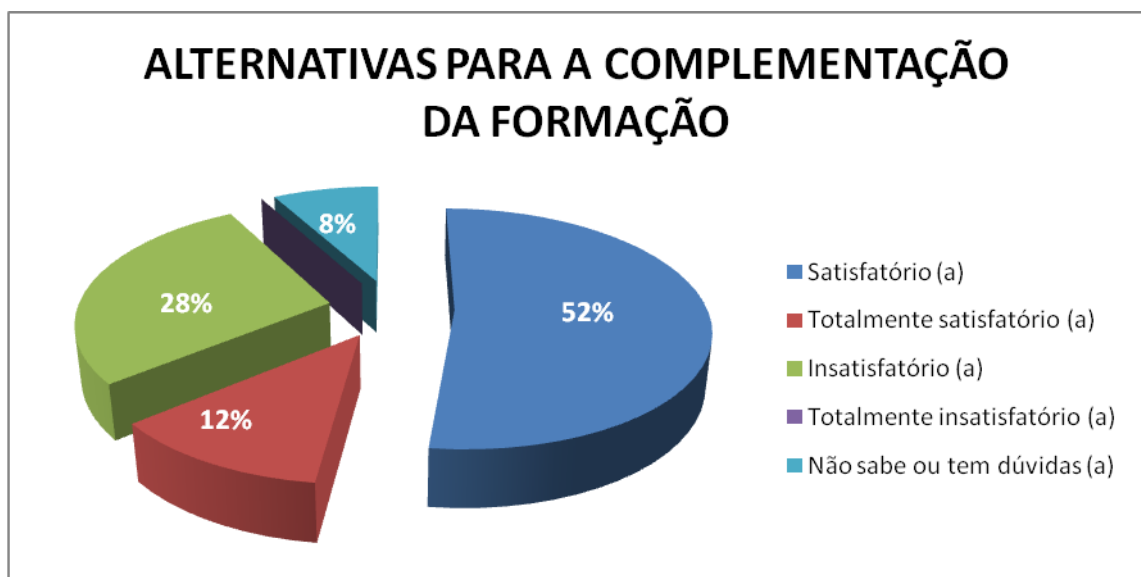


Fonte: Elaboração própria (2017).

Assim, é possível afirmar que na visão dos atores locais, a chegada do campus universitário à cidade de Sumé possibilitou avanços e proporcionou oportunidades que se disseminaram desde a demanda educacional até outros setores que são necessários e cresceram em conjunto com o CDSA.

O Gráfico 8 apresenta o índice de satisfação dos atores locais e representantes de diversos segmentos sobre as alternativas que são oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação, ou seja, se há oportunidades de envolvimento em outras atividades além do que é cumprido em sala de aula, como estágios e projetos desenvolvidos pela universidade. 52% classificaram como “Satisfatórios (a)”, seguido por 28% que possuem uma ideia contrária e consideram “Insatisfatórios (a)”.

Gráfico 8: Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação, em percentual (%)



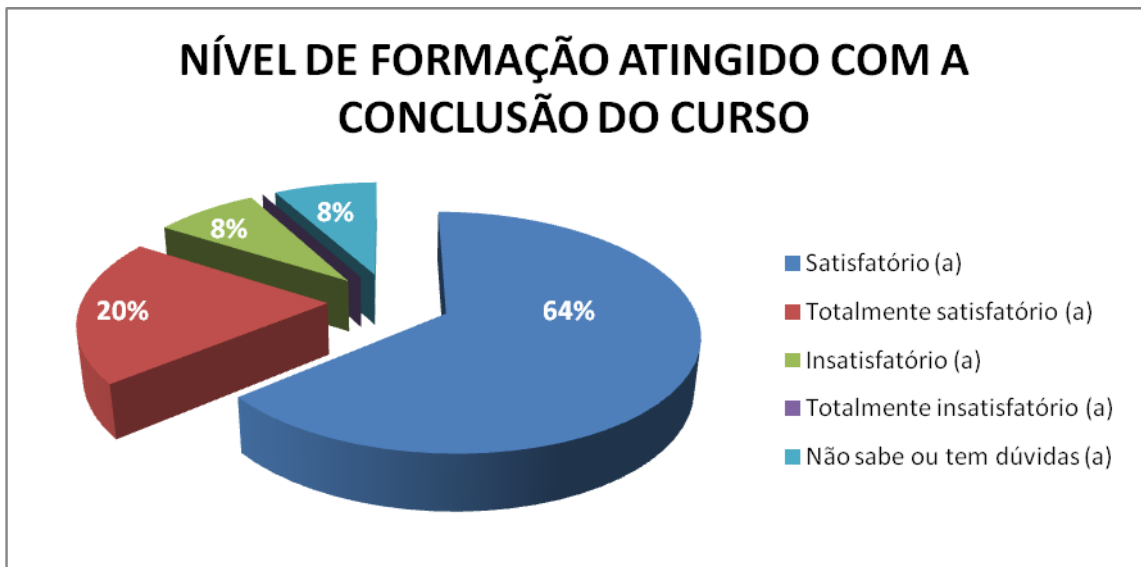
Fonte: Elaboração própria (2017).

Importante inserir dentro desse contexto que o objetivo da Instituição, ao propor a criação do campus de Sumé e dos pólos de Itabaiana e Itaporanga, para ali fazer funcionar o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido, é expandir o escopo de suas ações de ensino, pesquisa e extensão, com a oferta de vagas para o ingresso em quinze novos cursos.

A formação acadêmica perpassa todos os conceitos e teorias aplicados em sala de aula, sendo necessário que sejam oferecidas alternativas para complementar os cursos de graduação ofertados, como o envolvimento em programas e projetos que disseminem conhecimentos sobre ensino, pesquisa e extensão, assim como estágios que propiciem a prática necessária para a construção de um perfil profissional qualificado na área.

O Gráfico 9 corresponde a análise do nível de formação que é atingido pelos alunos que concluem o curso, na opinião dos que responderam ao questionário, 64% classificaram como “Satisfatório (a)”, seguido por 20% que consideram “Totalmente Satisfatório (a)”, isso implica dizer que diversos segmentos que compõem a sociedade acreditam que o CDSA forma profissionais capacitados que estão prontos para atuar no mercado de trabalho.

Gráfico 9: Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o curso, em percentual (%)

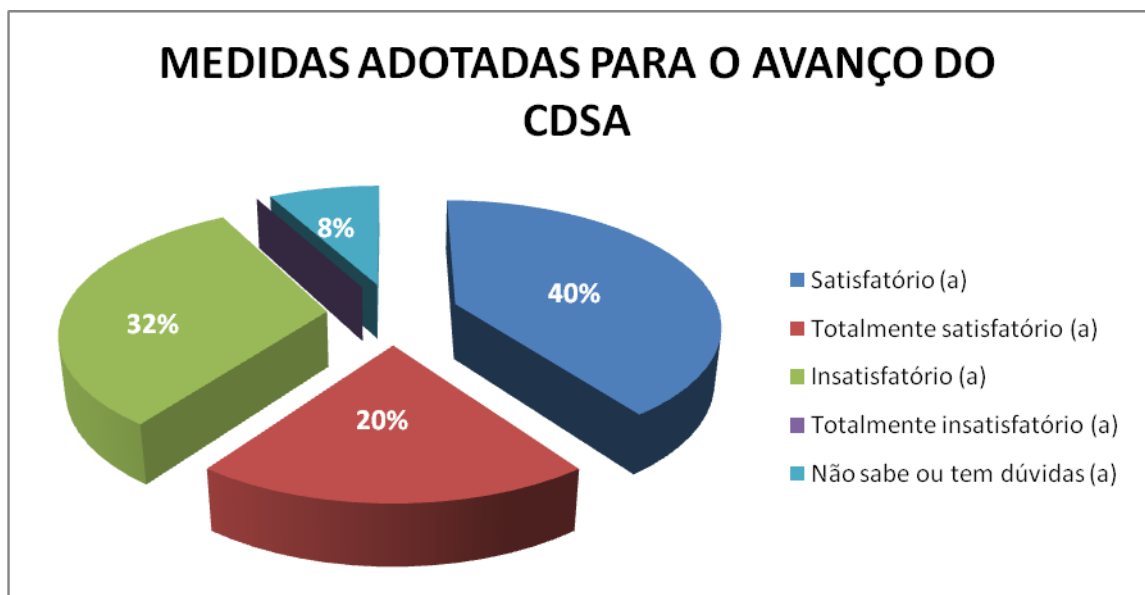


Fonte: Elaboração própria (2017).

O campus de Sumé dispõe de sete cursos de graduação, proporcionando formação acadêmica em áreas distintas, cada uma com suas potencialidades e qualificações. Pode-se afirmar que os alunos do centro dispõem do necessário para que saiam preparados para seguir carreira acadêmica ou para que estejam inseridos no mercado de trabalho, apesar das peculiaridades existentes em cada curso.

No Gráfico 10 observa-se o índice de satisfação em relação às medidas que foram adotadas para a melhoria do campus, considerando questões gerais desde a criação do campus até o período atual. Neste ponto, observa-se que a opinião dos respondentes ficou bastante dividida já que apenas 40% consideraram “Satisfatório (a)”, seguido por outros 32% que classificaram como “Insatisfatório (a)”, 20% como “Totalmente Satisfatório (a)” e outros 8% “Não sabe ou tem dúvidas (a)”.

Gráfico 10: Medidas adotadas para a melhoria do campus, em percentual (%)

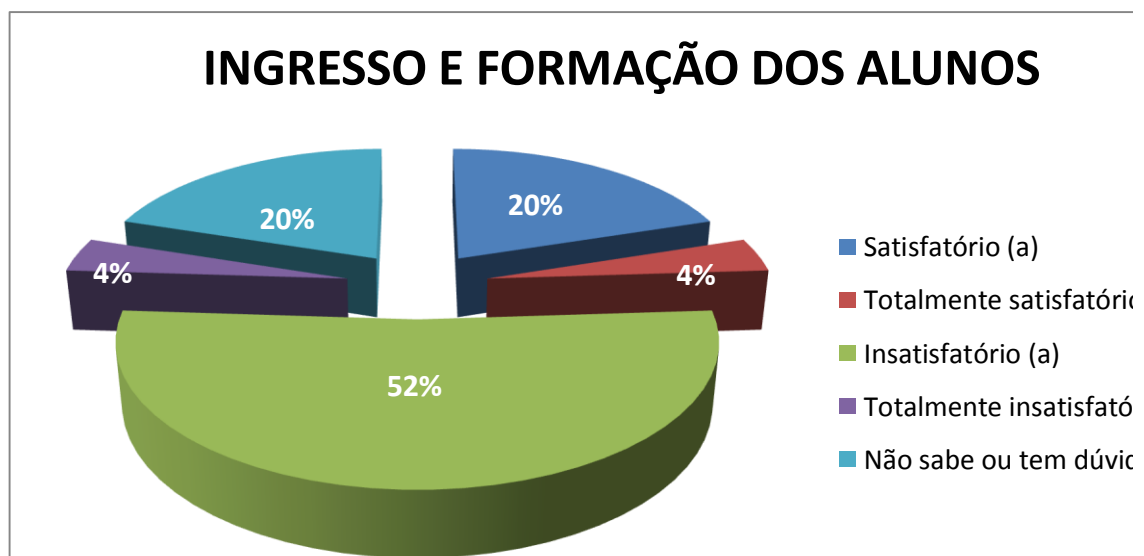


Fonte: Elaboração própria (2017).

De acordo com os percentuais exibidos no gráfico acima é perceptível que não há uma definição geral sobre o tema em questão que aborda as medidas adotadas para a melhoria do campus da UFCG em Sumé, ou seja, a questão tinha como propósito saber se de acordo com os atores locais, houve avanços significativos desde a implantação do CDSA até os dias atuais ou se houve certa estagnação.

A questão apresentada no Gráfico 11 discutiu sobre a relação entre o número de alunos que ingressam e concluem o curso a cada ano na UFCG campus Sumé, ou seja, se está havendo uma demanda equivalente de formação dos alunos, uma entrada de novos alunos e/ou a permanência destes na instituição. A grande maioria classifica como “Insatisfatório (a)”, o equivalente a 52%, o que representa um descontentamento da população, 20% consideram “Satisfatório (a)”, outros 20% não souberam responder e as alternativas “Totalmente Satisfatório (a)” e “Totalmente Insatisfatório (a)” obtiveram a mesma porcentagem, 4% cada uma.

Gráfico 11: Relação entre o número de alunos que ingressam e concluem o curso a cada ano, em percentual (%)

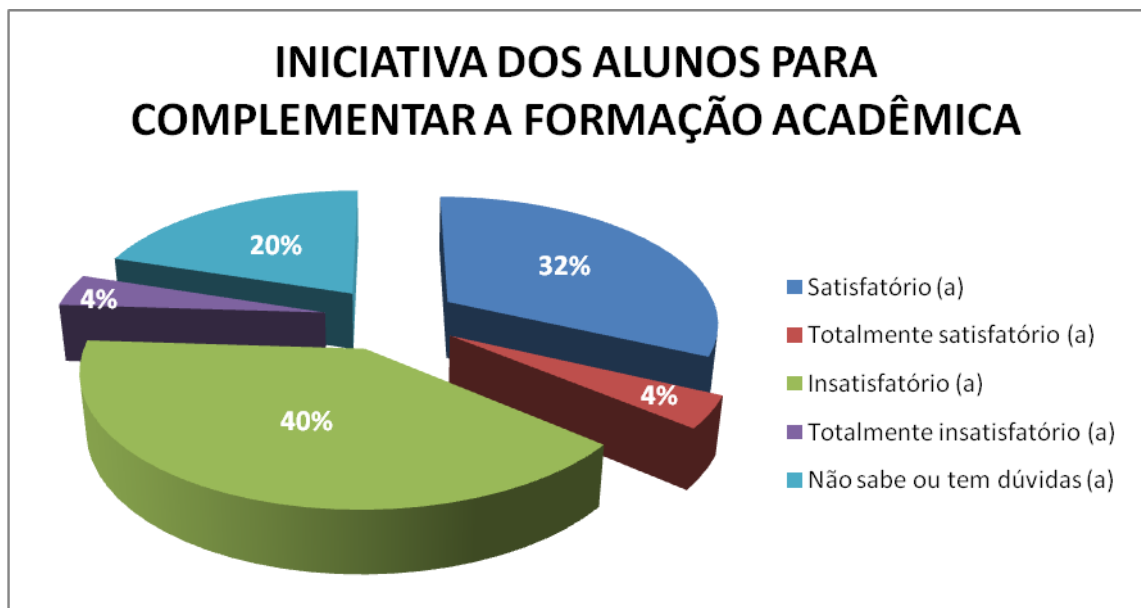


Fonte: Elaboração própria (2017).

A importância desta questão está centrada no processo que envolve não apenas a possibilidade de estar inserido em uma das vagas de uma universidade, mas também se os alunos estão concluindo seus respectivos cursos no prazo estabelecido, como é esperado, ou ainda se está havendo um índice negativo, representado pela evasão dos cursos.

O Gráfico 12 demonstra sobre a iniciativa dos próprios alunos para a complementação de sua formação, envolvendo-se em atividades de ensino, pesquisa e extensão, e outras extracurriculares, em busca de aprimorar seus conhecimentos. 40% consideram “Insatisfatório (a)”, seguido por 32% “Satisfatório (a)”, 20% “Não sabe ou tem dúvidas (a)” e as alternativas “Totalmente Satisfatório (a)” e “Totalmente Insatisfatório (a)” alcançaram 4%.

Gráfico 12: Iniciativa dos alunos para a complementação de sua formação acadêmica, em percentual (%)

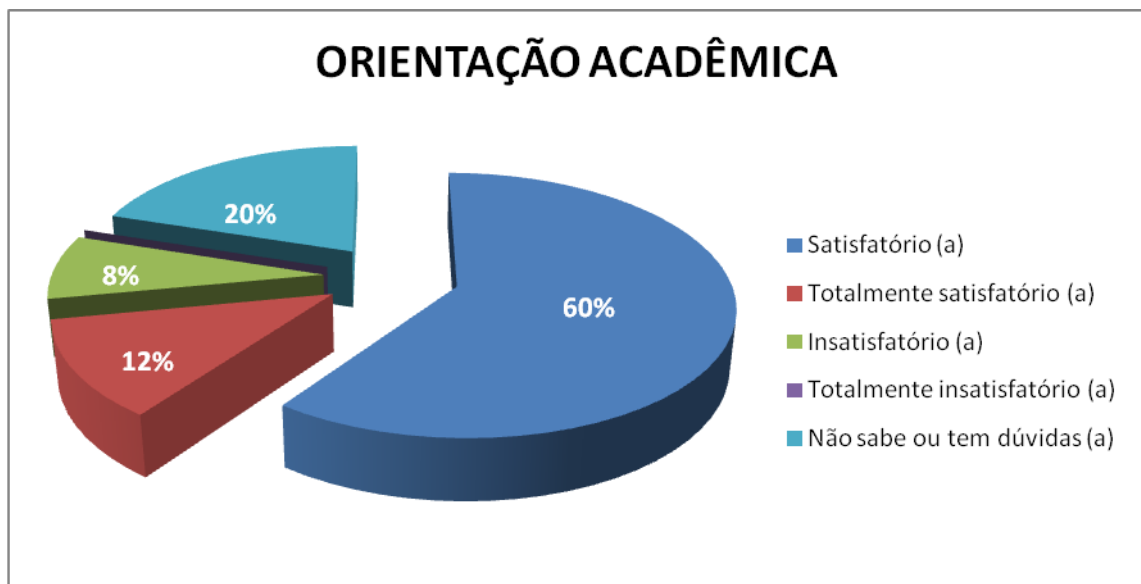


Fonte: Elaboração própria (2017).

Para a maioria dos atores locais que compõem a pesquisa, falta empenho dos próprios alunos na busca por atividades que complementem sua formação acadêmica, pode-se sugerir que a partir destes dados colhidos com os atores locais, muitos estão envolvidos apenas com o que é disseminado em sala de aula, e não ampliam sua formação se envolvendo em práticas que possibilitem uma melhor qualificação profissional do indivíduo.

A questão expressa no Gráfico 13 tinha como intenção identificar na visão dos atores locais, aqueles que estão envolvidos diretamente ou indiretamente com a instituição, se há apoio e atendimento suficiente pelo corpo docente aos alunos do campus, levando-se em consideração a disponibilidade destes tanto dentro quanto fora de sala de aula, cumprindo além das suas obrigações fundamentais.

Gráfico 13: Orientação acadêmica fornecida aos alunos, em percentual (%)

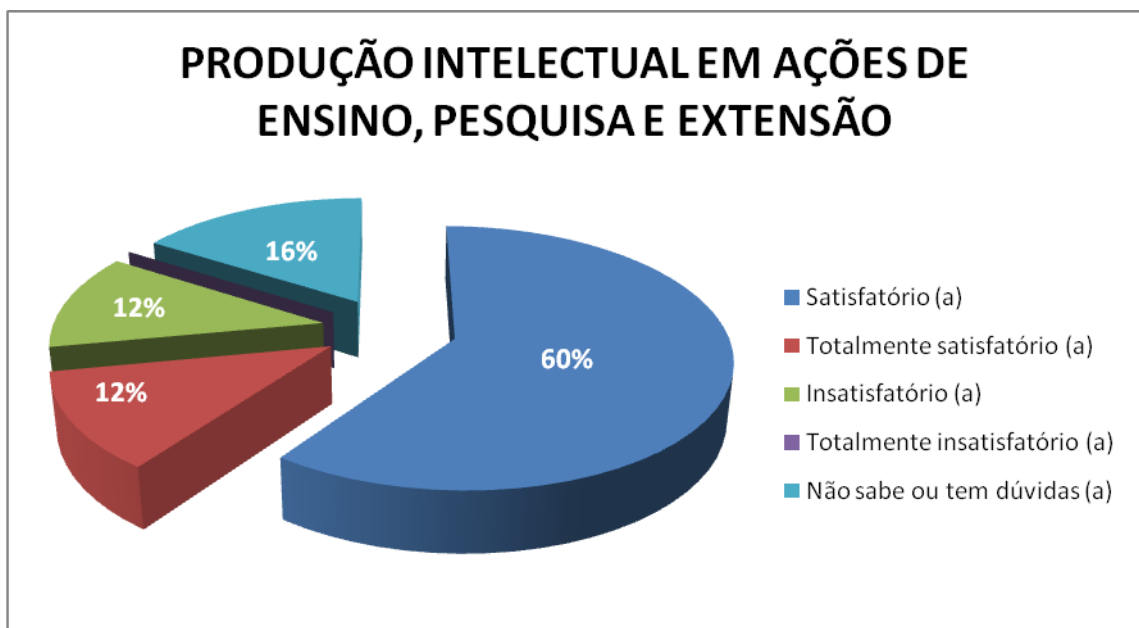


Fonte: Elaboração própria (2017).

De acordo com o exposto no Gráfico 13, boa parte dos participantes da pesquisa considera o quesito Orientação Acadêmica como “Satisfatório (a)”, totalizando 60%, na concepção destes os professores que formam o corpo docente da instituição prestam atendimento suficiente aos alunos e estão dispostos a auxiliar em suas atividades universitárias.

O Gráfico referente à questão 14 mostra que a maioria demonstrou estar satisfeita com a produção intelectual que é gerada por ações de ensino, pesquisa e extensão, 60% classificam como ‘‘Satisfatório (a)’’, enquanto 16% ‘‘Não sabe ou tem dúvidas’’, 12% classificaram como ‘‘Insatisfatório (a)’’ seguido por outros 12% que consideram como ‘‘Totalmente Satisfatório (a)’’.

Gráfico 14: Produção intelectual gerada por ações de ensino, pesquisa e extensão, em percentual (%)

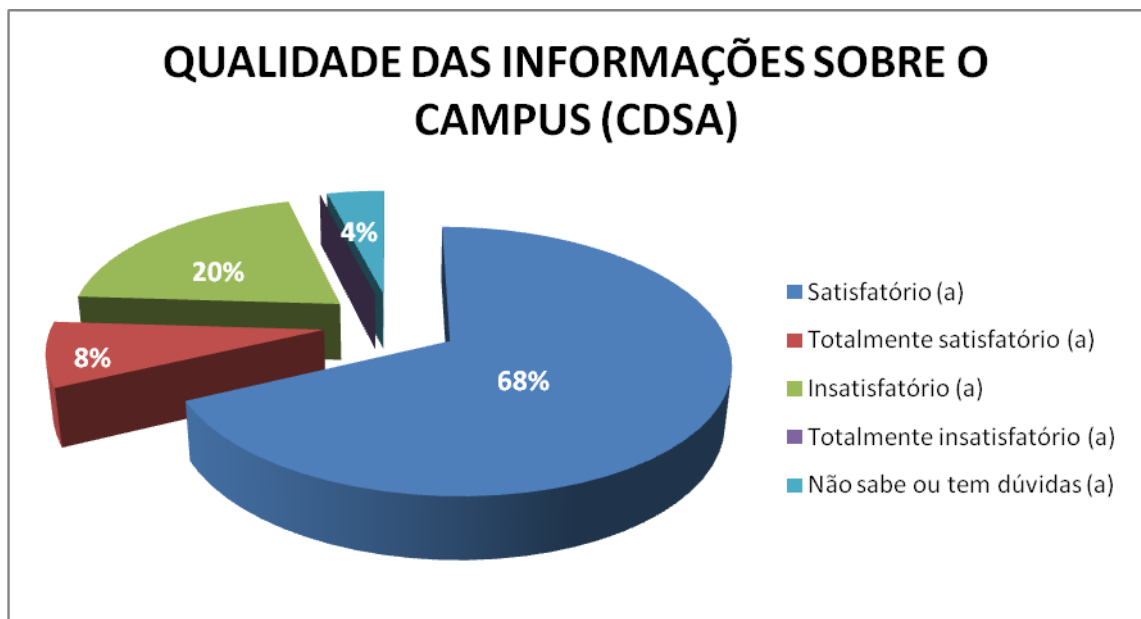


Fonte: Elaboração própria (2017).

O maior índice apresentando demonstra que esta sendo gerada uma produção intelectual que provém das atividades que compõem o tripé de uma instituição de ensino superior, com a formação acadêmica sendo complementada com o envolvimento em programas e projetos que disseminam outros conhecimentos além daqueles adquiridos em sala de aula. No entanto, o segundo maior resultado mostra que atividades como estas não são tão divulgadas ou exploradas, ou seja, mesmo que tais sejam realizadas frequentemente, nem sempre chegam ao conhecimento de grande parte da população da região.

Quanto mais conhecida for uma instituição, maiores serão as chances de construir uma imagem sólida e positiva que acarrete em benefícios. O Gráfico 15 apresenta os índices de satisfação em relação às informações que são prestadas sobre o campus. Consideram “Satisfatório (a)” grande parte dos que foram questionados, o equivalente a 68%, seguido por 20% que consideram “Insatisfatório (a)”, 8% “Totalmente Satisfatório (a)” e 4% “Não sabe ou tem dúvidas”.

Gráfico 15: Qualidade das comunicações/informações prestadas acerca do campus, em percentual (%)

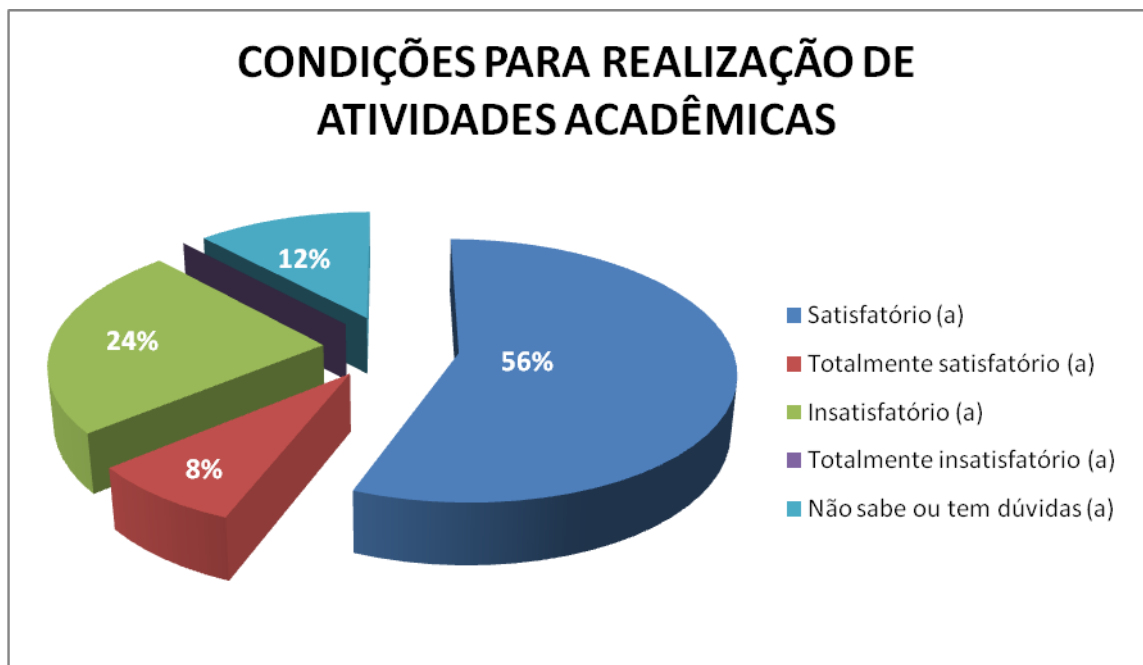


Fonte: Elaboração própria (2017).

A propaganda é a alma do negócio, já dizia um velho ditado popular, e apesar de não ser um especificamente um negócio, as instituições educacionais também precisam estar atentas ao seu marketing e estar cientes de que toda e qualquer informação precisa estar disponível para o todos os públicos. É necessário utilizar as ferramentas cada vez mais crescentes no século XXI para que os atos e questões que fazem parte da rotina do campus também estejam presentes no cotidiano dos indivíduos.

O Gráfico 16 tinha como propósito identificar se há no CDSA condições para que sejam realizadas as mais diversas atividades acadêmicas que são necessárias em cada curso, observando-se fatores como infraestrutura e apoio do próprio campus aos cursos de graduação.

Gráfico 16: Condições existentes para a realização de atividades acadêmicas, em percentual (%)

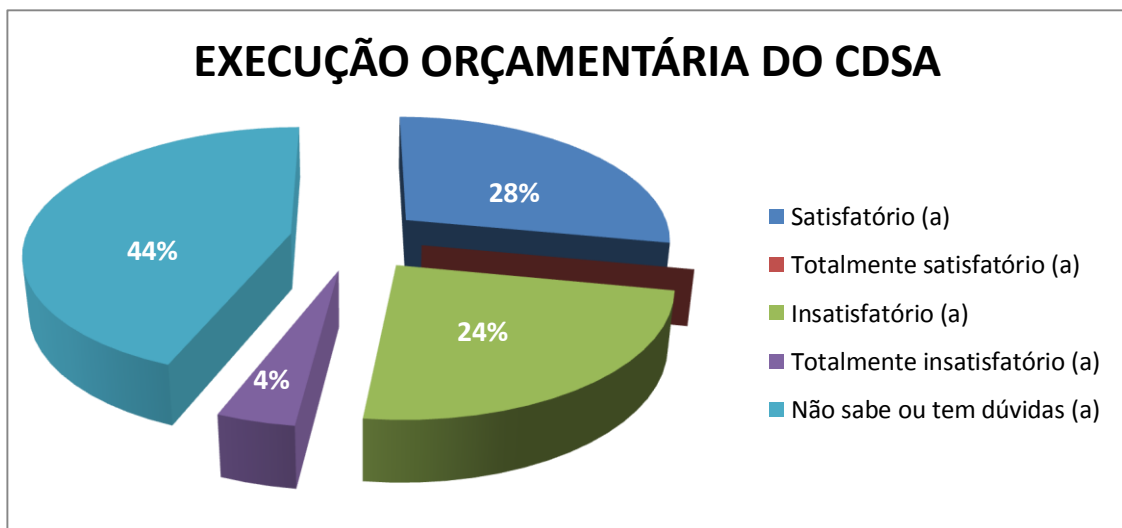


Fonte: Elaboração própria (2017).

De acordo com o Gráfico 16 percebe-se que a maioria dos respondentes classificam como “Satisfatório (a)” as condições existentes no CDSA para realização de atividades acadêmicas, cerca de 56%, 24% responderam “Insatisfatório (a)”, 12% “Não sabe ou tem dúvidas”, apenas 8% classificaram como “Totalmente Satisfatório (a)”. Deve-se ressaltar que a questão pode ser complexa para aqueles que foram questionados e não possuem contato direto com a Universidade.

No Gráfico 17, sobre a racionalidade na programação dos gastos públicos e execução orçamentária do CDSA, pela primeira vez na pesquisa a alternativa ‘‘Não sabe ou tem dúvidas’’ alcançou a maior porcentagem, o que pode indicar uma provável falta de divulgação repassada para a sociedade em geral, assim como também é possível que muitos não busquem as informações, e ainda é preciso levar em consideração que nem todos os que responderam a pesquisa tem conhecimento sobre o tema.

Gráfico 17: Racionalidade na programação e execução orçamentária do CDSA, em percentual (%)

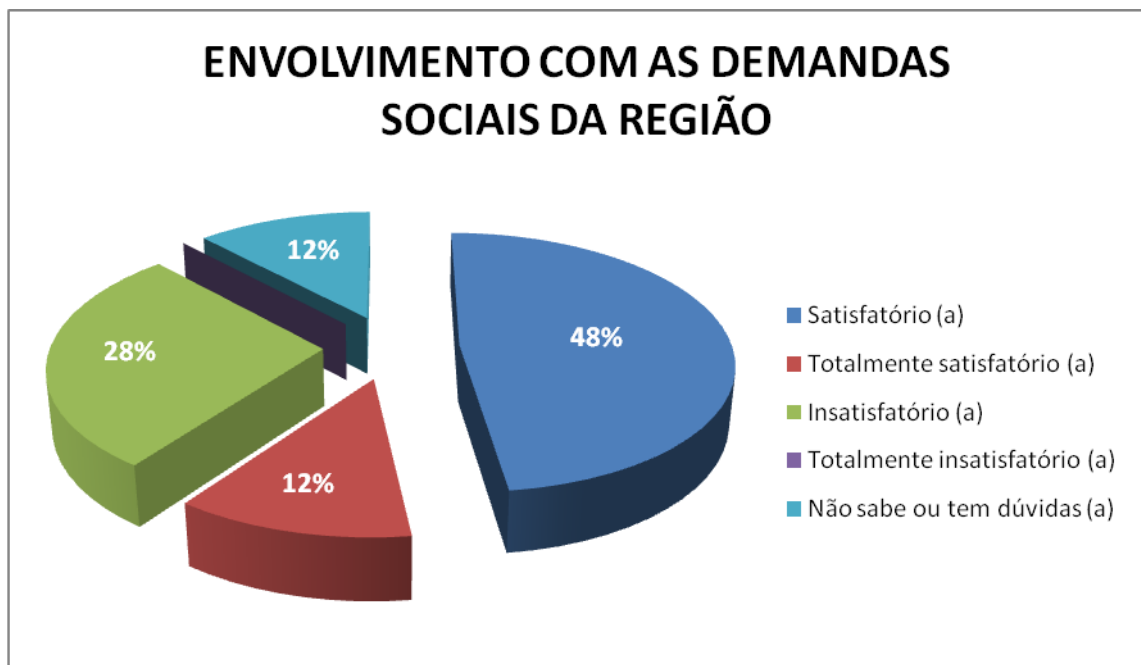


Fonte: Elaboração própria (2017).

Para Atkinson (2000), se usados corretamente, os resultados financeiros provêm uma ajuda crucial na avaliação da viabilidade da empresa no longo prazo e na identificação de processos que precisam de melhorias. Do ponto de vista de Zdanowicz (2001), Orçamento é o instrumento de planejamento e controle financeiro, através de objetivos e metas propostos pela empresa para um determinado período, visando otimizar os recursos físico e monetário.

O Gráfico 18 refere-se ao envolvimento das instituições e suas preocupações com o meio social, que é um fator importante e que afeta diretamente na formação de sua Imagem, visto que a sociedade considera um ponto positivo quando uma empresa ou organização se preocupa com o que acontece no meio em que está inserida.

Gráfico 18 - Envolvimento da Universidade com as preocupações e demandas da sociedade regional, em percentual (%)

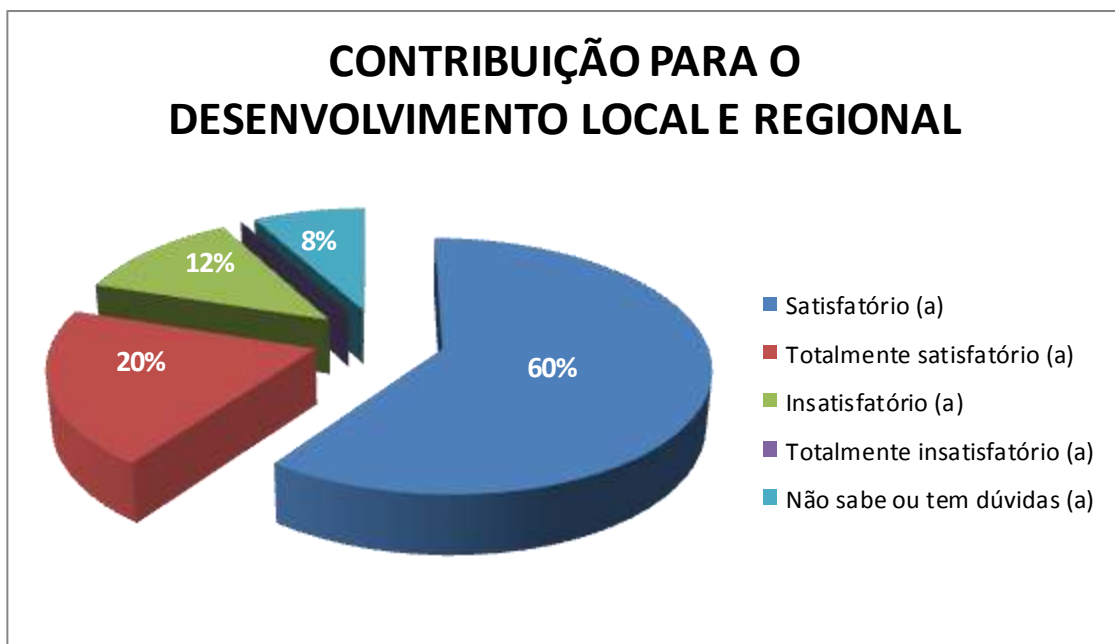


Fonte: Elaboração própria (2017).

Em relação a esta questão, 48% dos representantes que participaram da pesquisa consideram como “Satisfatório (a)”, 28% mostraram-se insatisfeitos e as alternativas “Totalmente Satisfatório (a)” e “Não sabe ou tem dúvidas (a)” tiveram o percentual de 12% cada.

As universidades são hoje movedoras de desenvolvimento, gerando crescimento em muitos casos tardio para alguns lugares. Estamos diante de uma forma nova de gerar riquezas: o conhecimento capaz de gerar inovações. Ou seja, o desenvolvimento não é mais pautado apenas na capacidade de recursos que um território possui, mas também no seu capital humano.

Gráfico 19: Contribuição do CDSA para o desenvolvimento local e regional, em percentual (%)



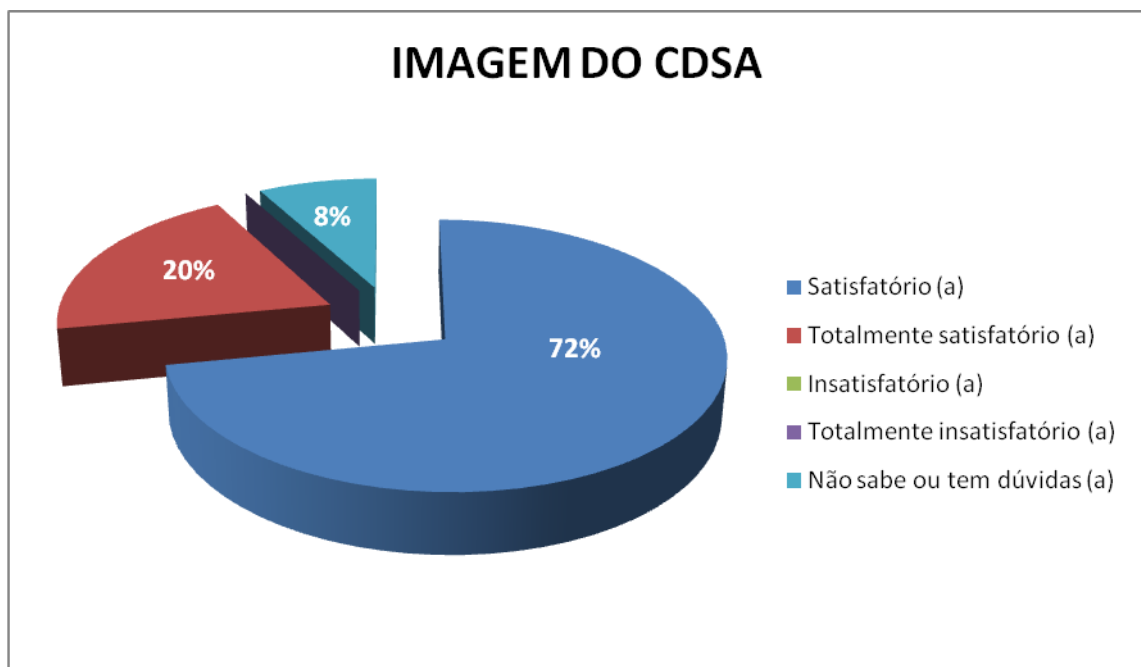
Fonte: Elaboração própria (2017).

No Gráfico 19, a contribuição do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido para o desenvolvimento local e regional é observado com um grande percentual de aprovação, estando à frente as alternativas “Satisfatório (a)” e “Totalmente Satisfatório (a)” com 60% e 20% respectivamente, 12% consideram como “Insatisfatório (a)” e outros 8% “Não sabe ou tem dúvidas (a)”.

Isso demonstra um reconhecimento da sociedade em geral que acredita que a implantação do campus da Universidade Federal de Campina Grande em Sumé-PB contribuiu para gerar um crescimento não só na cidade onde está inserida, como também influencia em toda a região do cariri.

A última questão pesquisada e exposta no Gráfico 20, refere-se a Imagem que o CDSA possui para a sociedade em geral, sabendo que Imagem é a visão externa da empresa e esta deriva da Identidade, a Imagem pode ser formulada tanto por concepções próprias quanto por influências do convívio social, e quando a Identidade não é construída de forma sólida, a Imagem também é diretamente prejudicada.

Gráfico 20: Imagem do CDSA na sociedade em geral, em percentual (%)



Fonte: Elaboração própria (2017).

Os atores locais classificaram da seguinte forma o tema que foi perguntado, a grande maioria considera como “Satisfatório (a)”, totalizando 72%, 20% classificaram como “Totalmente Satisfatório (a)”, o que representa um grande índice de aprovação do CDSA, e os 8% restantes não souberam responder ou tinha dúvidas sobre o questionamento.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi apresentado no presente trabalho, é possível afirmar que a criação do Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido como campus da Universidade Federal de Campina Grande na cidade de Sumé-PB proporcionou uma série de mudanças que afetaram não só aqueles que estão diretamente ligados à instituição e fazem parte dela, como professores e alunos por exemplo, mas a sociedade como um todo que recebeu o CDSA com a esperança de vivenciar a democratização no acesso à educação superior e como transformação no meio social.

Os atores locais e representantes de diversos segmentos foram questionados sobre temas distintos, mas necessários e que influenciam na formação da Imagem Institucional do CDSA, na percepção da grande maioria dos que participaram da pesquisa, o campus da UFCG em Sumé transmite uma representação positiva de suas características, já que a alternativa “Satisfatório (a)” foi a que obteve maior escolha entre os participantes nas mais diversas questões apresentadas. No entanto, isso não significa que alguns pontos não devam ser melhor avaliados e precisem de mudanças, como a falta de mercado de trabalho para os cursos que são ofertados, a falta de alternativas oferecidas como complementação para a formação dos alunos, a demanda de formação em relação ao número de alunos que ingressam e concluem o curso a cada ano e a iniciativa dos próprios alunos para a complementação de sua formação acadêmica.

Outro ponto relevante que apresentou uma insatisfação considerável é o objetivo da UFCG em Sumé em contribuir com o desenvolvimento sustentável, sendo esta a característica que dá nome ao campus. Deveriam ser adotadas estratégias que fizessem uso dos recursos naturais e em prol do meio ambiente, fazendo jus ao projeto de criação.

Ficou evidente que, mesmo com um nível alto de aprovação, na oportunidade de exporem suas opiniões sobre o tema no contato com o pesquisador, foram apontadas algumas falhas e necessidades que precisam ser atendidas. Algumas sugestões de melhorias dentro do contexto apresentado seriam inserir a sociedade em mais atividades realizadas pela universidade, viabilizar mudanças a fim de proporcionar uma maior inserção dos profissionais formados no mercado de trabalho, divulgar com maior intensidade as atividades realizadas como forma para atrair mais interessados, proporcionar a criação de novos programas ou projetos que viabilizem a identificação do aluno com sua área de formação e seu contato direto com o meio em que será inserido, compreender a demanda existente e não

correspondente entre a entrada, desistência e formação de alunos, na expectativa de fortalecer os cursos de graduação e diminuir a evasão, outro ponto que merece destaque é a transparência do CDSA, nem todos tem conhecimento sobre os gastos públicos do campus, o que precisa ser divulgado de forma mais ampla, já que o orçamento público precisa estar disponível a quem quer que seja.

O Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido conquistou o objetivo de ampliar e democratizar o acesso da população a uma formação profissional de nível superior, a chegada do CDSA à cidade de Sumé trouxe avanços, os índices satisfatórios demonstrados por grande parte dos participantes da pesquisa demonstram isso, mas é preciso continuar progredindo, visando sempre o aprimoramento dos serviços prestados e adotando medidas que vão sanar possíveis falhas existentes. O gestor público do município, vereadores e a sociedade em geral precisam fazer parte da construção contínua do CDSA, buscando a conquista de uma Imagem Institucional sólida e positiva, que seja capaz de conferir credibilidade à organização, impulsionada pela formação de uma Identidade bem elaborada.

O presente trabalho mostra que a Imagem institucional deve estar em constante avaliação para que a Imagem desejada pela organização seja aquela percebida pelos seus diferentes públicos. Torna-se indispensável que a comunicação institucional seja formalizada, para que seus procedimentos possam ter uma linha norteadora, a fim de que ela não fique apenas no “boca a boca”, sujeita a sofrer divergências na sua compreensão.

Sendo assim, novos estudos devem surgir na academia, para que se tenha uma melhor compreensão a respeito da Imagem Institucional das organizações públicas, e com isso, gere mais credibilidade social.

REFERÊNCIAS

- ALBERT, S. The Definition and Metadefinition of Identity. In: WHETTEN, D.; GODFREY, P. **Identity in organizations**. London: Sage, p. 1-16, 1998.
- ARGENTI, Paul A. **Comunicação Empresarial: a construção da identidade, imagem e reputação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- ARGENTI, Paul. **Comunicação Empresarial Integrada**. Tradução Adriana Rieche - Ed Campus, 2006.
- ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S.; YOUNG, S. Mark. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- BOURDIEU, P. **A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura**. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2010a.
- BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977. 251p.
- BUENO, Wilson C. **Comunicação empresarial: políticas e estratégias**. São Paulo: Saraiva, 2009.
- CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO. Disponível em: <http://cdsa.ufcg.edu.br/cdsa/o-centro.html>. Acesso em: Abr. 2017.
- CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. 2003. 15 p. Artigo (Letras)-Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, **Revista Brasileira de Educação**, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n24/n24a02.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2017.
- CIAMPA, A. C. **A estória do Severino e a história da Severina**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2010.
- GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
- KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus, 2003.
- MACHADO, Hilka Vier. **A identidade e o contexto organizacional: perspectivas de análise**. Revista de Administração Contemporânea, Edição Especial, v. 7, 2003.
- RICHERS, Raimar. **O que é marketing**. São Paulo: Brasiliense, 1986.

RIEL, C. B. M. van. **Principles of Corporate Communication**. Londres: Prentice Hall, 1995.

SAMPAIO, Rafael. **Propaganda de A a Z: como usar a propaganda para construir marcas e empresas de sucesso**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SCOTT, S. G.; LANE, V. R. A stakeholder approach to organizational identity. **The Academy of Management Review**, v. 25, p. 43-62, 2000.

SECRETARIA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS. **Projeto de criação do campus de Sumé**. Campina Grande, 2008.

SILVA, J. R. VERGARA, S. C. **Mudança organizacional e as múltiplas relações que afetam a reconstrução das identidades dos indivíduos**. In: Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração, 21, 2002, Salvador. Anais... Salvador: ANPAD, 2002.

TORQUATO, Francisco Gaudêncio. **Comunicação empresarial, comunicação institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamentos e técnica**. São Paulo: Summus, 1986.

TORQUATO, Francisco Gaudêncio. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

TURNER, J. C. and OAKES, P. J. The significance of the social identity concept for social psychology with reference to individualism, interactionism and social influence. **British Journal of Social Psychology**. 25. 237-252. Special issue on the Individual/Society Interface.

VAZ, Gil Nuno. **Marketing institucional: O mercado de idéias e imagens**. 2. ed. rev. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 360 p.

WERBEL, J. D. Relationships among career exploration, job search intensity and job search effectiveness in graduating college students. **Journal of Vocational Behavior**, 57, 379-94.2000.

WHETTEN, D. A.; MACKEY, A. A social actor conception of organizational identity and its implications for the study of organizational reputation. **Business & Society**, v. 41, n. 4, p. 393-414, 2002.

WOODWARD, K. **Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual**. In: _____. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Trad. Tomaz Tadeu da Silva. Petrópolis: Vozes. 2000.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Planejamento Financeiro e Orçamento**. 4. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

APÊNDICE – A
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO-CDSA
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

ALUNO: JEFFERSON GOMES DE SOUZA

ORIENTADOR: JOSÉ IRIVALDO ALVES OLIVEIRA SILVA

QUESTIONÁRIO SOBRE A IMAGEM INSTITUCIONAL DO CDSA

PERFIL: _____

1. Como classifica a chegada de um campus da UFCG a cidade de Sumé?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Totalmente satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Totalmente insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Não sabe ou tem dúvidas (a) | |

2. Satisfação em relação aos cursos de graduação?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Totalmente satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Totalmente insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Não sabe ou tem dúvidas (a) | |

3. Como classifica a estrutura do campus?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Totalmente satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Totalmente insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Não sabe ou tem dúvidas (a) | |

4. Como classifica o acesso da população do cariri a educação com a chegada do CDSA?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Totalmente satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Totalmente insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Não sabe ou tem dúvidas (a) | |

5. Considera que os cursos ofertados possuem um mercado de trabalho abrangente?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Totalmente satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Totalmente insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Não sabe ou tem dúvidas (a) | |

6. Como qualifica o objetivo do campus em ser um centro de desenvolvimento sustentável?

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Totalmente satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Satisfatório (a) | <input type="checkbox"/> Totalmente insatisfatório (a) |
| <input type="checkbox"/> Não sabe ou tem dúvidas (a) | |

APÊNDICE – B
TERMO DE CONSENTIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro, por meio deste termo, que concordei em participar da pesquisa referente ao trabalho de conclusão de curso intitulado **IMAGEM INSTITUCIONAL: a percepção dos atores locais do município de Sumé - PB sobre o Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido** desenvolvida por **Jefferson Gomes de Souza**. Minha colaboração se fará de forma anônima e o acesso e a análise dos dados coletados se farão apenas pelo pesquisador e seu orientador.

Sumé, ____ de _____ de 20__.

Assinatura do (a) participante: _____

Assinatura do (a) pesquisador (a): _____

Obrigado pela colaboração!

ANEXO – A
IMAGENS DO CDSA

Imagem 1: Centrais de Aula e Laboratórios



Fonte: Rômulo Augusto Ventura Silva (Professor UFCG/CDSA - 2017)

Imagem 2: Visão Geral da Biblioteca e Blocos das Centrais de Aula



Fonte: Rômulo Augusto Ventura Silva (Professor UFCG/CDSA - 2017)

Imagem 3: Área Experimental do Campus



Fonte: Rômulo Augusto Ventura Silva (Professor UFCG/CDSA - 2017)